



REVISTA DO COMÉRCIO

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1899

DESTRO MACROATACADO

REDE ATACADISTA TEM
65 MIL CLIENTES ATIVOS

ARTE

ARAUCÁRIA VISTA PELO
ARQUITETO ROBERTO FONTAN

INOVAÇÃO

GOVERNADOR PRESTIGIA
PROJETO DA ACP

TRF 6ª REGIÃO

UMA CONQUISTA DE
TODOS OS PARANAENSES





MALAS CENTURY

A SUA MELHOR COMPANHIA!



CENTURY COMERCIAL LTDA

Rua Salomão Guelmann, 109

Novo Mundo

CURITIBA - PR

Fone (41) 3248-0232 / 9241-1141

century.vendas@yahoo.com.br

Paraná muito contribui e pouco recebe

UM EXEMPLO CLARO das distorções da matriz de repartição da receita auferida pelo setor público no Brasil, está no fato de que o Paraná é um dos Estados que mais contribui para o bolo da arrecadação, especialmente a federal, embora receba em contrapartida quantia não condizente com a magnitude de seu aporte ao desenvolvimento nacional. Chega-se, portanto, a uma situação de visível desconformidade com qualquer parâmetro de avaliação: o Estado contribui muito e pouco recebe de volta.

Entre os anos de 1991 e 2012 as despesas da União com a transferência de recursos a Estados e municípios, passaram de 2,7% a 4,2% do Produto Interno Bruto (PIB), significando que de cada real de receita própria a União tem que transferir quinze centavos para pagar as contas dos demais entes federativos.


Em grande medida, o corporativismo nutrido pelas classes política e burocrática forneceu instrumentos legais para a proliferação de novas unidades administrativas, principalmente municípios, sem base econômica para custear a máquina local por meio de tributos extraídos de empresas ou cidadãos lá estabelecidos.

É prática natural dos regimes federativos o redirecionamento regional dos recursos. No Brasil, contudo, verifica-se o desequilíbrio nos limites das transferências financeiras, que deveriam acontecer somente em caráter emergencial e para amenizar fatores conjunturais determinantes das diferenças de produtividade.

Dessa forma, tornou-se inevitável a ruptura da conexão da isonomia federativa com a realidade política observada no contexto brasileiro. Outro exemplo gritante é percebido nos gastos efetuados pelo governo do Paraná na manutenção de sete universidades estaduais e doze faculdades isoladas, o que prejudica o orçamento do estado, contando apenas com duas instituições federais, enquanto o Rio Grande do Sul tem uma universidade estadual e cinco universidades federais.

Verifica-se, tendo em vista esse aspecto isolado, gravíssima distorção no que diz respeito à repartição dos recursos federais de maneira justa e equânime.

O ideal é que o desenho da Federação brasileira fosse adaptado ao tamanho das economias regionais. Isso garantiria a economia de gastos desnecessários e o alívio dos encargos brutais que desorganizam a produção de riquezas. É urgente, pois, a interrupção da ânsia arrecadadora da União e a transferência de encargos e responsabilidades aos entes federados.

A democracia que é tão cara ao povo brasileiro, sob nenhum argumento, deveria ser tão onerosa. 

FELIPE ROSA



EDSON JOSÉ RAMON

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

PRESIDENTE
Edson José Ramon

DIRETORIA

José Eduardo de Moraes Sarmento- 1º Vice-Presidente
Antonio Miguel Espolador Neto- 2º Vice-Presidente
Odone Fortes Martins - 3º Vice-Presidente
Glaucio José Geara - 4º Vice-Presidente
Sinval Zaidan Lobato Machado - 5º Vice-Presidente
João Edison Alves Camargo e Gomes - 6º Vice-Presidente - 1º Secretário
Edda Deiss de Melo e Silva - 7º Vice-Presidente - 2ª Secretária
Walter Roque Martello - 8º Vice-Presidente - 3º Secretário
Dalton Zeni Rispoli- 9º Vice-Presidente - 1º Tesoureiro
Arnaldo Luiz Miró Rebello - 10º Vice-Presidente - 2º Tesoureiro
Camilo Turmina - 11º Vice-Presidente
Airton Adelar Hack - 12º Vice-Presidente
Jean Michel Patrick Tumeu Galiano - 13º Vice-Presidente
Carlos Eduardo Guimarães - 14º Vice-Presidente
Monroe Fabrício Olsen - 15º Vice-Presidente
Jorge Carvalho Oliveira Junior - 16º Vice-Presidente
Carlos Eduardo Nascimento - 17º Vice-Presidente
Niazy Ramos Filho - 18º Vice-Presidente
Bernadete Zagonel - 19º Vice-Presidente
Ludovico Szygalski Junior - 20º Vice-Presidente
Ivo Orlando Petris - 21º Vice-Presidente
Jandira Scussel - 22º Vice-Presidente
Henrique Domakoski - 23º Vice-Presidente
Emmanuel Gazda - 24º Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR

Werner Egon Schrappe (1990/1992)
Eduardo Guy de Manuel (1994/1996)
Ardisson Naim Akel (1996/1998)
Jonel Chede (1998/2000)
Marcos Domakoski (2000/2004)
Cláudio Gomes Slaviero (2004/2006)
Virgílio Moreira Filho (2006/2008)
Avani Tortato Slomp Rodrigues (2008/2010)

SÓCIO BENEMÉRITO

Rui Barreto

CONSELHEIROS

Abdo Dib Abagge, Áureo Simões, Benedito Kubrusly Junior, Carlos Antônio Gusso, Edmundo Kusters, Ernani Lopes Buchmann, Estefano Ulandowski, Fernando Antônio Miranda, Henrique Lenz Cesar Filho, Jefferson Nogaroli, João Carlos Ribeiro, Jonel Chede Filho, Jorge Naclí Neto, Kazuco Akamine, Leonardo Petrelli Neto, Luis Alberto de Paula Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Antonio Sebben, Luiz Francisco Novelli Viana, Marco Antônio Peixoto, Mario Valério Gazin, Norman de Paula Arruda Filho, Omar Rachid Fatuch, Oriovisto Guimarães, Paulo Renato Steiner, Paulo Sergio Mourão, Pedro Joanir Zonta, Roberto Demeterco, Ruy Senff, Wolnei Gonçalves Betiol

CONSELHO DELIBERATIVO

Antonio João Beal, Dionisio Wosniak, Eduardo Cristiano Lobo Aichinger, Eduardo Pimentel Slaviero, Gabriel Veiga Ribeiro, Geraldo Luiz Gonçalves, Gilmar Gonçalves de Godoy, Guido Albano Guérios, Hamilton Pinheiro Franck, Hélio Ballaroti Junior, Izabel Kugler Mendes, Jacques Rigler, Jose Carlos Infante Bonato, Jose Rovilson Souza Dias, Luis Humberto de Souza Daniel, Marcelo Bernardi Andrade, Marcia Cardoso de Almeida, Maria Cristina Fernandes M. Coutinho, Marília Gonzaga Maristela Kozan, Miguel Gomar Filho, Naim Akel Neto, Paulo Roberto Brunel Rodrigues, Rogerio Mainardes, Sérgio Tadeu Monteiro de Almeida, Vanderlei Follmann, Walmor Weiss, Wanderley Cardoso de Moraes, Wilma Kurt Heussinger, Wilson Portes

CONSELHO FISCAL

Titular: Oclândio José Sprenger, Irene Gobetti Vissoni,
Antonio Gilberto Deggerone
Suplentes: Dirceu Alípio L. dos Santos, Euclides Locatelli,
Marcia Cristina P. Rossetim

NA CASA, NO CLUBE, NA PRAIA OU NO TRABALHO

***Os Melhores Produtos para Sala de Jogos
Você Encontra na Bilhares América***



BILHARES
América[®]
The Best Game Room

(41) 3256-7676



www.bilharesamerica.com.br

Bilhar - Sinuca - Pebolim - Tênis de Mesa - Aero Hockey - Carteador - Futebol de Botão
Rua José de Lima, 393 - Curitiba-PR - Fone: (41) 3256-7676 - Email: vendas@bilharesamerica.com.br

CAPA

09 Criação do TRF - PR - 6ª Região

Promulgação da emenda resultou da luta de entidades paranaenses



PONTILHISMO

24 Arte Paranaense

Arquiteto retrata a beleza da nossa árvore-símbolo



28 Empreendedorismo

Organização identifica o potencial de empresários



INSTITUTO

23 Governador prestigia iniciativa da ACP

Apoio ao fortalecimento da cultura inovadora

SUCESSO

36 BS Autocenter

Padrão de qualidade é garantia de excelente atendimento

PICHAÇÃO É CRIME: DENUNCIE	14	LEGISLAÇÃO	38
PREFEITO VISITA A ACP	19	BOA IDEIA	50
NEGÓCIOS	20	NO MEU BAIRRO TEM	52
PARCERIA UNIMED	31	GASTRONOMIA	56

INVISTA NO SEU MAIOR PATRIMÔNIO: SEU COLABORADOR

- Mais de 30 anos de experiência
- Horários flexíveis
- Laboratórios com tecnologia de ponta
- Mais de 150 unidades bem localizadas
- Valorização no mercado de trabalho
- Coleção de livros completa e atualizada, desenvolvida pela Microsoft
- Parcerias com Microsoft, Adobe, Corel, Intel e Dell

facebook

LinkedIn

YouTube

twitter

A Microcamp está sempre atualizada e nas maiores redes sociais, faça parte!



www.microcampmerces.com.br
(041)3013-1085

 **MICROCAMP**
TECNOLOGIA

CONSULTA EMPRESARIAL COMPLETO

Realize uma avaliação completa
de Pessoa Jurídica para uma análise
de crédito ágil e segura.



Principais Benefícios:

- Visão do comportamento da empresa consultada no mercado e em seu segmento;
- Decisão de crédito mais rápida e padronizada;
- Informações geradas em um relatório completo gerando assim um aumento de produtividade de analistas de crédito;
- Agilidade e segurança em suas avaliações de crédito.

Principais Características:

- Dados Cadastrais;
- Quadro Societário;
- Quadro Administrativo;
- Participação em empresas;
- Tempo de relacionamento com fornecedores;
- Títulos a vencer;
- Histórico de pagamentos;
- Pendências e restrições financeiras;
- Cheques sem fundos;
- Protestos;
- Recuperação, falências e ações judiciais.

SOLICITE UMA PROPOSTA

Unidade Curitiba: 41 3320-2929

Unidade Maringá: 44 3025-1185

www.acpr.com.br | sac@acp.org.br

 @ACPDigital

 facebook.com/acpdigital

Congresso promulga Emenda Constitucional 73 criando o TRF-PR



DIVULGAÇÃO

_ SESSÃO SOLENE DO CONGRESSO NACIONAL

O PRESIDENTE EDSON JOSÉ RAMON, da Associação Comercial do Paraná, ao lado de dirigentes de várias entidades públicas e privadas, participou como convidado especial, em Brasília, do momento histórico vivido pela sociedade paranaense durante a sessão solene do Congresso Nacional, que promulgou a Emenda Constitucional 73 que trata da criação do Tribunal Regional Federal da 6.ª Região.

Ramon reiterou as posições assumidas pela entidade desde o início da luta pela implantação do TRF-PR, destacando que “o grande vitorioso é o povo paranaense, que agora recebe uma importante contrapartida do muito que já contribuiu e continuará contribuindo para a grandeza social e econômica do Brasil”.

A sessão solene foi presidida pelo deputado federal André Vargas (PT-PR), presidente em exercício do Congresso, por motivo de ausência do País do senador Renan Calheiros (PMDB-AL), que solicitou ao deputado Simão Sessim (PP-RJ) a leitura dos autógrafos da emenda a seguir assinada sob intenso aplauso pelo presidente em exercício e pelo senador Romero Jucá (PMDB-RR).

— ENCONTRO — INFORMAL

Em telões instalados na sala magna de reuniões da ACP, em encontro informal promovido pelo Conselho Político, vices-presidentes, coordenadores, membros de conselhos e câmaras setoriais, além de autoridades civis como o juiz Roberto Wanderley Nogueira, da 1ª Vara da Justiça Federal de Pernambuco e o secretário Luiz Carlos Haully, da Fazenda, acompanharam a transmissão do evento no plenário do Senado da República.

O juiz federal Roberto Wanderley Nogueira, designado pelo ministro Félix Fischer, presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), instância do Judiciário que vai tratar da implantação física propriamente dita dos novos tribunais federais, estava em Curitiba para iniciar estudos preliminares relativos ao funcionamento do tribunal.

O secretário Luiz Carlos Haully, na época deputado federal, foi o presidente da comissão especial da Câmara que examinou a PEC 544/02 aprovada pelo Senado, autorizando a criação dos quatro novos tribunais federais. Segundo ele a comissão aprovou a matéria em 40 dias, que

infelizmente permaneceu engavetada por mais de dez anos, “até ser aprovada agora em razão do grande esforço das bancadas federais dos Estados contemplados e, no caso específico do Paraná, acima de tudo, pela incansável pressão da sociedade e a ação organizada de entidades como a Associação Comercial do Paraná, um modelo da disposição de luta em defesa dos interesses de nossa população”.

— ESFORÇO DA — SOCIEDADE

O ex-presidente da ACP, Jonel Chede, atual presidente do Movimento Pró-Paraná, enalteceu o significado da conquista, lembrando que “agora vem a etapa da implantação do tribunal, cujas dependências para o funcionamento provisório foram prometidas pelo governador Beto Richa”.

Chede assinalou ainda que “a ACP é uma instituição apartidária, mas jamais se omitiu do debate das grandes questões políticas, sejam elas regionais ou nacionais”, ressaltando a importância de “valorizar a atuação de todos quantos lutaram, desde o início, pela implantação do tribunal federal no Paraná”. Falou também sobre a necessidade de esclarecer à sociedade “o enorme benefício que ela terá a partir do funcionamento dessa instância da Justiça Federal”.

Participaram do encontro do Conselho Político, coordenado pelo vice-presidente Odone Fortes Martins, o juiz federal Roberto Wanderley Nogueira, o secretário Luiz Carlos Haully, os vices-presidentes José Eduardo Sarmiento, Carlos Eduardo Nascimento, Jandira Scussel e Emmanuel Gazda, o ex-presidente Jonel Chede, o procurador Frederico Matsuura, da Fazenda Nacional, os advogados Cleverson Marinho Teixeira, Gabriel Leger e Rogéria Dotti e Borges dos Reis, ouvidor do CREA-PR, entre muitos outros convidados. ∞

CAPA

Dossiê mostra



duas décadas de luta pela criação do TRF-PR

TRIBUNAL REGIONAL DO PARANÁ, SEDIADO EM CURITIBA, REPRESENTA UMA VITÓRIA DA SOCIEDADE PARANAENSE



FOTOS: DIVULGAÇÃO

“NUMA DEMONSTRAÇÃO clara de como é possível obter resultados positivos quando há união de forças, abstraídas de questões menores que possam dividir opiniões ou posições”, doutrinou o advogado Cleverson Marinho Teixeira, consultor jurídico da Associação Comercial do Paraná (ACP), engajado na campanha desde seus primórdios.

Cleverson é o autor de um dossiê entregue pelo presidente Edson José Ramon ao senador Sérgio Souza (PMDB-PR), que o exibiu da tribuna, na sessão solene do Congresso Nacional. Para o autor trata-se “de um documento para a história”, pois juntou a sucessão de registros das inúmeras posições e manifestações de diversas entidades e lideranças, cuja atuação foi determinante na aprovação da PEC 544/02, que após ser promulgada se transformou na Emenda Constitucional 73.

A trajetória cumprida pelos paranaenses se estendeu por mais de duas décadas, sendo que a maioria das ações relevantes em prol da criação do TRF-PR está retratada no dossiê. A finalidade essencial foi “revelar de forma incisiva a necessidade dos novos tribunais” (a PEC incluiu também os Estados do Amazonas, Bahia e Minas Gerais).

_TRIBUNAL FEDERAL NO PARANÁ

A primeira manifestação em prol do Tribunal Regional Federal, recolhida pelo advogado Cleverson Marinho Teixeira, foi encaminhada no dia 9 de fevereiro de 1993 por Francisco Accioly Rodrigues da Costa Neto, então presidente da seção do Paraná da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), ao ministro Antonio Torreão Braz, presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Na sua argumentação, Accioly sustentava a necessidade da instalação do tribunal paranaense, tendo em vista que apenas a delegacia da Receita Federal em Curitiba “é responsável por arrecadação de tributos em quantidade superior à soma de boa quantidade de estados do Norte e Nordeste do país”.

A iniciativa da seção paranaense da Ordem dos Advogados do Brasil tornou-se uma das principais bandeiras de luta da instituição, contando imediatamente com o entusiasmo e adesão de importantes entidades empresariais ou de representação de classe. Todos os presidentes desde Accioly Neto até o atual, Juliano Breda, tem se destacado nessa luta cívica, como também muitos foram os juízes federais do Paraná que estiveram presentes nessa campanha. >

>A ACP, primeira entidade do setor produtivo a se pronunciar favoravelmente à criação do TRF-PR, através do ofício datado de 25 de março de 1997, firmado pelo então presidente Ardisson Naim Akel, convidava o diretor da Faculdade de Direito de Curitiba, Francisco Accioly Rodrigues Neto, para proferir palestra sobre a reivindicação paranaense, assim como tratava de cientificar o quadro de associados e a comunidade de seu envolvimento institucional na questão. No dia 15 de abril do mesmo ano, a governadora em exercício Emilia Belinati, oficiava ao presidente do STJ, ministro Romildo Bueno de Souza, reiterando que “há alguns anos se tornou indispensável a instalação da Corte (o TRF) no Estado”.

SUELLEN LIMA



_ ENCONTRO INFORMAL PROMOVIDO PELO CONSELHO POLÍTICO DA ACP PARA EXIBIÇÃO DA SESSÃO SOLENE QUE PROMULGOU A EMENDA INSTITUCIONAL 73

_ PROPOSTAS DE EMENDA CONSTITUCIONAL

Várias foram as propostas de emenda constitucional apresentadas por parlamentares paranaenses às Mesas da Câmara e Senado no sentido da criação do TRF no Paraná, Minas Gerais, Bahia e Amazonas. Finalmente em 2001, o senador Arlindo Porto e outros apresentaram a PEC 29/2001, que veio a ser aprovada pelo Senado em 2002, tendo como relator o então senador Osmar Dias. Seguindo à Câmara dos Deputados ela tomou o número emblemático de PEC 544/2002. Em 2003 foi instituída a Comissão Especial da Câmara dos Deputados, presidida pelo deputado Luiz Carlos Haully, com a tarefa de apreciar a matéria e emitir o parecer, sendo relator o deputado Eduardo Sciarra. Em seu relatório o parlamentar defendeu a proposta inicialmente examinada pela Comissão de Constituição e Justiça e Redação, acolhendo parecer pela admissibilidade assinado pelo deputado Ibrahim Abi-Ackel. Sciarra afirmou não vislumbrar “nenhum vício de constitucionalidade nas emendas”, sustentando que as mesmas “estão em consonância com os princípios constitucionais e jurídicos que inspiram a proposta principal em exame”, concluindo que “a técnica legislativa empregada na elaboração das emendas não merece reparos”.

SUELLEN LIMA



FELIPÉ ROSA

CAPA

Destaca-se que em 25 de novembro de 2003 foi entregue ao presidente da República, à época Luiz Inácio Lula da Silva, manifestação subscrita pelo então governador do Paraná, pelos presidentes do Tribunal de Justiça do Estado, Assembleia Legislativa, Associação Comercial do Paraná, Ordem dos Advogados do Brasil/PR, Movimento Pró-Paraná e inúmeras personalidades, em apoio à criação do TRF-PR.

Finalmente, no dia 12 de março desse ano, a Associação Comercial do Paraná, OAB e Movimento Pró-Paraná endereçaram ao deputado Henrique Eduardo Alves, presidente da Câmara dos Deputados, expediente no qual voltaram a elencar as principais razões em defesa da criação do Tribunal Regional Federal do Paraná, com base na PEC 544/02, examinada e aprovada pelo Senado há mais de dez anos, aguardando o encaminhamento final.

No ofício assinado pelos presidentes Edson José Ramon, Juliano Breda e Jonel Chede, além de outras lideranças, foi reforçada a tese de que “os Tribunais Regionais Federais hoje em funcionamento estão com a capacidade inteiramente superada, em decorrência do volume de processos que lhes são normalmente encaminhados”. Alegava-se, ainda, que a “ampliação das estruturas dos tribunais existentes é mais dispendiosa do que a instalação de novos”, assim como se considerava equivocado “o aumento do número de desembargadores nos tribunais existentes”.

Os signatários do pleito dirigido ao deputado Henrique Eduardo Alves, enfatizaram a impossibilidade de “conviver com o retardamento de solução tão indispensável ao bem-estar do povo brasileiro, cujos argumentos que atrasaram a tomada de decisão até esse momento, não procedem e não atendem aos reais interesses da República”. ∞

Dossiê agregou inúmeras posições de entidades e lideranças, o que foi determinante para aprovação da PEC 544/02

“Os Tribunais Regionais Federais hoje em funcionamento estão com a capacidade inteiramente superada, em decorrência do volume de processos que lhes são normalmente encaminhados.”



EM CASA

Campanha Pichação é Crime:





Denuncie mobiliza curitibanos

NÚMERO DE DENÚNCIAS ANÔNIMAS PASSA DE MIL PELO 153 DA PREFEITURA



FOTOS: FELIPE ROSA

O RESULTADO DA CAMPANHA, "Pichação é Crime. Denuncie", que incluiu estratégias voltadas à qualificação e repressão ao crime de vandalismo, demonstra aumento drástico no número de denúncias, de acordo com dados recentemente divulgados pela Guarda Municipal – são 1.162 denúncias realizadas até agora. No mesmo período de anos anteriores este número não passava de 50, o que ratifica o sucesso das ações desenvolvidas

pela Associação Comercial do Paraná (ACP) em parceria com entidades públicas e particulares, e representa aumento significativo do número de ligações que delatam contraventores.

Durante a apresentação dos números em evento na ACP, Frederico de Carvalho, diretor da Guarda Municipal de Curitiba, fez questão de registrar seus cumprimentos lembrando que "a entidade é hoje o grande maestro deste movimento que tem in-

centivado cidadãos a de fato pegar o telefone e discarem 153". Segundo o inspetor, a ação marca o início de uma nova era do exercício da cidadania na capital paranaense. Munido de dados surpreendentes, Frederico revelou o perfil dos pichadores: pessoas de 12 a 36 anos, de poder aquisitivo médio a alto e que possuem ensino médio e superior. Atualmente, os presos acusados deste crime são 65 adultos e 69 adolescentes. >

EM CASA



FELIPE ROSA

O próximo passo da campanha será o de conscientizar comerciantes acerca da lei que proíbe a venda de spray em tinta para menores de 18 anos, (Lei nº 9.605/98), com destaque para o trecho do texto que obriga o comerciante a colocar na nota fiscal de venda a identificação do comprador. “Dessa forma é possível controlar as fontes que proporcionam as armas aos pichadores, bem como identificar os compradores”, conclui Frederico. Assim será possível cassar o alvará de proprietários de lojas que estiverem em descumprimento do código.

De acordo com Jean Michel Galiano, coordenador do Conselho do Comércio Vivo da ACP, o principal objetivo da campanha idealizada a partir das sucessivas reclamações de comerciantes em relação ao alto custo mensal para manutenção de seus imóveis, foi “acordar Curitiba de que pichação é crime”, além de estimular a população a exercer a cidadania e denunciar os atos de vandalismo pelo número 153, canal criado especialmente para este tipo de crime.

Para o presidente da ACP, Edson Ramon, a grande vitória desta empreitada tem sido a união dos cidadãos curitibanos engajados no espírito cívico de zelar pela sua cidade. “Este foi um grande exemplo de que a ACP cumpre seus deveres”, ressalta.




“A ACP é hoje o grande maestro deste movimento que tem incentivado cidadãos a de fato pegar o telefone e discarem 153”

FREDERICO DE CARVALHO,
DIRETOR DA GUARDA MUNICIPAL

_CRIME

A pichação é um crime previsto no artigo 65 da Lei de Crimes Ambientais, cujo flagrante prevê pagamento de multa administrativa de R\$ 714,20.

Além da multa, os menores de idade cumprem pena alternativa e os maiores são encaminhados à Delegacia do Meio Ambiente e ao Juizado Especial Criminal. Os infratores também ficam impedidos de participar de concurso público municipal pelo período de dois anos.

Para os adolescentes detidos em flagrante, a participação em uma palestra é uma das medidas socioeducativas impostas. Em média, cada um deles cumpre 80 horas de atividades, o que pode incluir a limpeza e pintura de imóveis pichados, entre outras tarefas. 

SUELLEN LIMA





Oferecer **Previdência Privada**
aos seus colaboradores pode não
custar nada para sua empresa!

Acesse agora www.fundoparana.com.br e conheça o Plano de Previdência
ACPrev, feito exclusivamente para você e sua empresa.



contato@fundoparana.com.br | (41) 3351-9838

Participe da maior feira multissetorial da China

Feira de Guangzhou Canton Fair

A Feira de Guangzhou, também conhecida como Canton Fair, é um dos mais importantes eventos comerciais da China. Oferece excelentes oportunidades de negócios nas áreas de Eletrônica, Informática, Vestuário e Moda, Calçados, Móveis e Decoração, Presentes, Alimentos e Bebidas, Médica e Saúde, Automóveis / Motos, Peças e Acessórios, Máquinas e Ferramentas, Telecomunicações entre outras.

15 a 19 abr
15 a 19 out

FASE 1

- Máquinas e Equipamentos
- Bike, Motos e Peças para Veículos
- Produtos Químicos
- Produtos Elétricos e Eletrônicos
- Computadores e Equip. de Comunicação
- Lâmpadas e Iluminação
- Ferramental e Materiais de Construção
- Pavilhão Internacional (Multissetorial)

23 a 27 abr
23 a 27 out

FASE 2

- Artigos de Cerâmica
- Casa, Móveis e Decoração
- Artigos de Vidro, Pedra e Ferro
- Cama Mesa e Banho
- Produtos para Jardinagem
- Produtos para cuidados pessoais
- Relógios e Instrumentos ópticos
- Brinquedos e Presentes

01 a 05 mai
31 out a 04 nov

FASE 3

- Calçados, Vestuários e Têxtil
- Produtos de Pele, Couro e Plumagem
- Tapeçaria
- Alimentos e Agropecuários Nativos
- Produtos/utensílios Medicinais
- Produtos Esportivos, Recreativos e de Viagens
- Papelaria e Materiais de Escritório
- Malas, Bolsas, Peças e Acessórios

Saída em Grupo
com guia brasileiro

12 de Outubro

AÉREO+TERRESTRE
a partir de

US\$ 3.090,00*
+ taxas

Turismo na Ásia

Um mergulho nos mais exóticos e fascinantes roteiros de viagem pela Ásia, unindo o agitado convívio de suas principais capitais aos templos, monumentos e cotidiano pacato de culturas milenares.

 **ACP**

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

(55 41) 3320 2370
www.acpr.com.br

* Preço por pessoa em apto. duplo, sujeito à disponibilidade. Consulte.



Prefeito fala de ações desenvolvidas no primeiro semestre

O PREFEITO GUSTAVO FRUET, em encontro promovido pela Associação Comercial do Paraná (ACP), enfatizou que o sistema de transporte público de Curitiba “precisa ser repensado, mas não substituído, anexando modais complementares para evitar o colapso”. Afirmou, ainda, que a nova legislação de táxis “está sendo rigorosamente cumprida e que em 2013 a cidade deverá receber entre 300 e 400 novos veículos”.

Sobre o metrô, o prefeito advertiu que “não colocará Curitiba numa aventura, porque projeto desse porte requer absoluta garantia financeira”.

Cerca de 150 pessoas lotaram a sala magna para ouvir a exposição do prefeito sobre o conjunto de ações desenvolvidas pela gestão municipal, durante o primeiro semestre desse ano.

O prefeito também discorreu sobre os desafios mais prementes da gestão (questão social, habitação, economia criativa, economia verde e inovação), lembrando que a administração está em contato permanente com governos e agências internacionais, principalmente da China, Japão e Coreia do Sul, “abrindo possibilidades de parcerias promissoras para o desenvolvimento econômico e social de uma cidade preocupada com o futuro”. Fruet apontou que a China, atualmente, “já é o maior parceiro de Curitiba”.

— FERIADOS NA COPA E FALTA DE TÁXIS

Na oportunidade, a ACP entregou ao prefeito alguns projetos e sugestões nas áreas de segurança, mobilidade, banheiros públicos, calçadas e escadarias, “visando não apenas a melhoria de condições para a expansão do comércio, inclusive nos bairros, mas a ampliação dos benefícios para a população em geral”, como explicou o presidente Edson Ramon.

O coordenador do Conselho Político, Gláucio José Geara, ratificou ao prefeito a preocupação da entidade que é “frontalmente contrária, assim como a maioria absoluta de seus associados, quanto à decretação de feriados nos dias de jogos da Copa do Mundo de 2014, em Curitiba”. Geara assinalou que Curitiba poderá ter uma semana inteira de feriados em junho do próximo ano, tendo em vista que o governo federal decretou feriados nos dias de jogos da seleção brasileira. O presidente Edson Ramon destacou que o sistema de táxis da cidade deve se adequar ao tamanho de Curitiba e não o contrário.

Fruet informou que em 2014 a prefeitura vai proceder a revisão do Plano Diretor, a fim de preparar a cidade para enfrentar os desafios futuros como a falta de espaço para a edificação, preservação do meio ambiente e integração com os municípios da



FELIPE ROSA

região metropolitana, que dentro de poucos anos terá entre 3,5 e 3,8 milhões de habitantes.

Fruet explanou também as providências tomadas nas áreas de educação, saúde, segurança, planejamento urbano, radares, resíduos sólidos e drenagem – entre outras ações – elogiando a iniciativa da ACP no lançamento da campanha “Pichação é crime. Denuncie!”, que contou com o apoio da Guarda Municipal. “Aliás, meu apreço pela ACP é demonstrado na quarta vez que visito a instituição desde a campanha”, frisou. **ox**

Destro Macroatacado um gigante paranaense

FOTOS: DIVULGAÇÃO



_A DESTRO MACROATACADO É A NAVE-MÃE DE VÁRIOS EMPREENDIMENTOS

_O EMPRESÁRIO JOÃO DESTRO:
DIRETOR-PRESIDENTE DO
GRUPO DESTRO

DO ALIMENTO À BELEZA, MAIS DE DOIS MIL MUNICÍPIOS ABASTECIDOS POR CINCO CENTROS AVANÇADOS

MAIOR EMPRESA ATACADISTA

das regiões Sudeste e Sul do Brasil, a Destro Macroatacado está presente em mais de dois mil municípios atendidos por unidades físicas localizadas em Curitiba, Foz do Iguaçu e Cascavel (PR); Jundiaí (SP) e brevemente em Gravataí (RS). A rede que tem hoje 65 mil clientes ativos, faz 15 mil visitas diárias e 300 mil contatos diretos por dia, com base na atuação de 650 representantes e três mil colaboradores. A cobertura geográfica se estende por oito Estados e três países vizinhos alcançando um universo de 100 milhões de consumidores.

Segundo o empresário João Destro, diretor-presidente do grupo, há 50 anos a família veio do Rio Grande do Sul para morar em Cascavel, onde abriu um pequeno armazém de secos e molhados. “Pautado no respeito ao cliente e na qualidade dos produtos oferecidos o negócio prosperou e, em poucos anos,

cada um dos irmãos abriu sua própria empresa”, lembrou, assinalando que “a Destro Macroatacado foi a que mais cresceu e hoje é a nave-mãe de vários empreendimentos”.

Dentre as dificuldades superadas nos primeiros anos, ele destaca que a adaptação à cidade “foi uma delas”, pois “Cascavel estava dando seus primeiros passos, mas assim como a família Destro tinha no DNA a vocação para o progresso e o desenvolvimento”. O ritmo de crescimento do Oeste era alucinante, mas as dificuldades de adaptação “se transformaram em linhas mestras de aprendizado, experiência e desenvolvimento social e humano”, lembra o empresário aproveitando para sublinhar o apoio da esposa Maria e dos filhos Rejane, Emerson e João Carlos, “que sempre demonstraram disposição, talento e generosidade de princípios”.

O macroatacado constitui o estoque de milhares de empresas que se valem do ágil e eficiente serviço de entregas para o giro de mercadorias sem necessidade de estocagem



_A OPINIÃO DO CLIENTE É SEMPRE VOZ DE COMANDO

_OUSADIA E CRIATIVIDADE

O atacadista também fez questão de salientar a ousadia, criatividade e confiança de seus irmãos, afirmando que essa “vontade férrea de vencer determinou o sucesso de todos os seus empreendimentos”. Foi essa disposição que galvanizou o grupo para o enfrentamento dos percalços da política econômica. Para o empresário “quando a crise se agrava é natural que todo negócio sofra a influência e se abale, muitas vezes, por um pequeno período ou até mesmo por um período maior”. Mas com a crise “também aparecem oportunidades e a Destro sempre apostou e continua apostando no trabalho e dinamismo de sua equipe”.


A expansão do grupo trouxe novas responsabilidades e encargos incluindo a área de responsabilidade social, na qual a atuação é resumida da seguinte forma: “Além da proteção ao meio ambiente nas áreas onde se localizam as empresas, a Destro mantém projetos de constante aperfeiçoamento dos colaboradores. Cursos, palestras, dinâmicas de grupo, filmes motivacionais e de aprimoramento profissional são disponibilizados, sempre visando o progresso e desenvolvimento humano dos funcionários. A principal responsabilidade social da empresa sempre foi, é e será oferecer empregos dignos e remuneração justa”.

_PRESENÇA FÍSICA E ININTERRUPTA

O raio de atuação da empresa coberto por uma frota própria de 1.014 veículos, atinge uma capilaridade territorial espalhada por oito Estados e três países do Mercosul, alicerçado numa parceria de 70 mil clientes (mercados, mercadinhos, restaurantes, armazéns e empresas em geral) que recebem orientação e são atendidos por um mix superior a cinco mil itens.

Todo esse universo estimula o sistema corpo a corpo exercido para o contato com os clientes. O diretor presidente se entusiasma ao falar do estilo de atendimento caracterizado pela “presença física, diária e ininterrupta”, tendo em vista que o negócio constitui “o estoque de milhares de empresas que se valem do ágil e eficiente serviço de entregas para o giro de mercadorias sem necessidade de estocagem, que demanda investimento e espaço físico”.

É nessa sistemática que Destro se baseia para sustentar que “a opinião do cliente é voz de comando”, estimulando a empresa “a manter abertos todos os seus canais de comunicação 24 horas por dia a fim de ouvir e atender cada vez melhor as necessidades de seus clientes”.

A área total construída dos armazéns Destro localizados em pontos estratégicos mede 1,5 milhão de metros cúbicos destinados a ampliar a excelência dos serviços, que não se limitam a colocar mercadorias de porta em porta nos pontos de consumo. É parte do sistema a assessoria fornecida aos empreendedores na montagem das lojas, sugestão do mix ideal de produtos, promoção e cadastramento de novos itens, além de técnicas que viabilizam o aumento das vendas e giro de produtos com maior valor agregado. 

Bom atendimento é fundamental para conquistar e fidelizar clientes



POR RICARDO M. BARBOSA

O atendimento é mais que um diferencial, é uma necessidade básica em qualquer negócio. Atender bem extrapola as premissas da boa educação, atender bem é ter sensibilidade, entendimento e técnica para transmitir ao cliente todas as informações necessárias que o mesmo necessita saber.

Segundo uma pesquisa da empresa norte-americana US News And World Report, especializada em comportamento dos consumidores, aproximadamente 68% dos clientes não voltam ou não continuam a comprar determinado produto ou serviço pelo mal atendimento e pela má qualidade dos serviços prestados. A pergunta que fica é a seguinte: como está o atendimento em sua empresa? Seus funcionários são qualificados, motivados e treinados para atender os anseios dos seus clientes? O que os clientes falam de sua empresa?

Hoje, por mais que a empresa esteja extremamente estruturada e que a marca esteja adequadamente exposta, um desvio na reputação pode ser fatal. Assim, manter o nome sem reclamações ultrapassa investimentos nas áreas de marketing.

O consumidor é implacável com os deslizos das empresas e dependendo da gravidade do deslize impactará diretamente nas vendas e até mesmo em uma desvalorização financeira de seus produtos e serviços. Para as pequenas e médias empresas a importância do atendimento se torna ainda mais relevante. A marca de uma pequena empresa não é tão divulgada como as das grandes corporações, assim, a repercussão de um atendimento inadequado pode ser desastrosa.

Para estas empresas, o bom atendimento é vital, pois são seus poucos clientes quem propiciam a sobrevivência de um negócio. O cliente deve sair satisfeito com

o atendimento recebido, sendo necessário verificar quais os comportamentos, quais as necessidades e como supri-las.

Assim, os colaboradores das organizações devem atuar para encantar os clientes, obtendo um melhor retorno financeiro a todos. Superar as expectativas sempre, esse é o caminho! Lembrando que cliente insatisfeito conta para dez pessoas e as satisfeitas para apenas duas pessoas.

ALGUMAS ORIENTAÇÕES SOBRE O TEMA

1. Ser rápido e solícito com o cliente é uma necessidade para cativar o consumidor. O profissional deve ser treinado para atender a cada cliente como 'o cliente dele';
2. O colaborador deve conhecer a fundo todos os detalhes do produto ou serviço que está oferecendo ou que o cliente está pedindo;
3. É fundamental ter em mente que nunca é perda de tempo fazer demonstrações e prestar detalhadas informações;
4. É importante que se recepcione, identifique-se e deixe o cliente conhecer a empresa, fazendo com que ele se identifique com o que se está oferecendo;
5. Ser verdadeiro é fundamental, tenha isso como preceito básico e exercite o perguntar mais do que falar;
6. Todo cliente tem seu tempo, se ele estiver com pressa, seja ágil, se for moroso, mantenha-se tolerante, paciente e calmo;
7. Só prometa prazos, horários e outros se realmente puder cumprir;
8. Seja ético, íntegro e sincero com todos os tipos de clientes e conquiste para sempre sua confiança;
9. Evite deixar o cliente esperando, se observar que irá demorar, pare por um instante o que está fazendo para dar um posicionamento pela demora;
10. Evite amadorismo e erros grosseiros de linguagem, isso vale tanto com atendimento pessoal como por telefone, busque reconhecer qual o estilo do cliente e adapte sua linguagem, se atentando para nunca ser vulgar ou inconveniente;
11. Evite transferências desnecessárias, entenda o que a pessoa necessita e caso tenha que transferir para outro colaborador, seja assertivo;
12. Cuidado com os valores ou mesmo produtos que serão apresentados, se o cliente sentir que estão tentando enrolar ou tirar vantagem a negociação ficará muito mais difícil;
13. Sempre faça um follow-up, ligue para ver se estava tudo e avalie o atendimento e a satisfação.

* Ricardo M. Barbosa é diretor executivo da Innovia Training & Consulting, professor de programas de pós-graduação em conceituadas instituições de ensino, Consultor em Gestão de Projetos há 15 anos e já atuou como executivo em grandes empresas como Ernst & Young Consulting; Wurth do Brasil; Unibanco; Daimler Chrysler.

Instituto ACP para Inovação é lançado com a presença de Beto Richa

EM SESSÃO REALIZADA na Associação Comercial do Paraná (ACP), foi assinada a ata de criação do Instituto ACP para Inovação. O evento contou com o prestígio do governador do Estado, Beto Richa, que parabenizou a entidade por estar sempre sintonizada às necessidades da sociedade paranaense. “A ACP merece meus cumprimentos por estar continuamente discutindo Curitiba, diagnosticando problemas e equacionando soluções”, destacou.

Richa disse que o Paraná está no caminho certo para se despontar no país como um estado inovador. Para isso, ressaltou a importância da parceria com o setor produtivo e entidades organizadas. Segundo ele, estas ações conjuntas são fundamentais para a eficiência da implementação da lei. “Precisamos ampliar as parcerias. A ACP dá mais uma demonstração de que está sintonizada com as necessidades da nossa sociedade ao apresentar este instituto”.

O novo instituto, composto por 30 membros selecionados em cada setor empresarial e acadêmico, foi criado a partir da regulamentação da Lei Estadual de Inovação, que permitirá ao governo participar de fundos de investimentos de empresas paranaenses cuja atividade principal seja a inovação tecnológica. De acordo com o coordenador Eduardo Aichinger, o objetivo do instituto será facilitar transições de ideias para produtos, de laboratórios para o mercado e do estudante para o empreendedor, buscando viabilizar recursos por meio da subvenção econô-

mica, incentivos fiscais e linhas de crédito. “Inovação, antes de tudo, é uma atitude”, enfatiza Aichinger.

A ACP, entidade centenária que tem na sua missão a expansão da visão empreendedora e inovadora, terá o poder de pulverizar ações no Paraná, além de incrementar a participação no cenário econômico do Estado pelo prestígio e visibilidade institucional. “Vamos fortalecer a cultura inovadora em empresas de qualquer porte”, disse Ramon.

_LEI DA INOVAÇÃO

O governador aproveitou a oportunidade para ratificar a importância da inovação como engrenagem fundamental para o desenvolvimento sustentável no Paraná. “A Lei da Inovação do Paraná, regulamentada em 28 de fevereiro de 2013, trouxe ganhos significativos para o Estado, que era o único das regiões Sul e Sudeste que ainda não tinha aprovado uma lei desses parâmetros. Estamos ampliando as parcerias e daremos ainda mais força a estas ações. Para este ano são 30 milhões de reais disponíveis para incentivos”, afirmou. A lei poderá beneficiar, por meio de subvenção econômica, financiamento, participação societária do governo e de incentivos fiscais, projetos aprovados por intermédio do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar). Para o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Alípio Leal, “a lei é um instrumento, mas existem várias outras ações e atitudes tomadas, como esse diálogo permanente com as sociedades organizadas e o setor acadêmico, para ampliar a arrecadação de recursos e aumentar os incentivos para a inovação”, avalia. ∞

“A ACP merece meus cumprimentos por estar continuamente discutindo Curitiba.”

BETO RICHÁ,
GOVERNADOR DO ESTADO



FELIPE ROSA

_BETO CONFIRMOU R\$ 30 MILHÕES PARA INOVAÇÃO

ARTE PARANAENSE



Roberto Fontan

arquiteto das araucárias

FOTOS: FELIPE ROSA



O PROFISSIONAL CULTIVA A ARTE
PARALELAMENTE AO EXERCÍCIO DE PROJETAR

TODO ARQUITETO É UM ARTISTA? Ao se analisar pelo viés romântico do profissional que tem no desenho sua obra-prima, pode-se dizer que sim. Tese ratificada ao se observar a junção de cada linha milimetricamente traçada com régua ou à mão livre, a exemplo de Niemeyer, formam um novo espaço, um novo ícone com foco no bem estar humano. Com este predicado de artesão talentoso, que elabora cada centímetro de sua criação e traduz seus sentimentos no papel é possível descrever o arquiteto paranaense Roberto Fontan. “Meu trabalho vem do sentimento, pois venho de uma geração de arquitetos que, antes de tudo, têm vocação para arte”, define.

Entre suas obras arquitetônicas – todas traçadas e coloridas à mão – e seus quadros, croquis e até retratos delicadamente organizados em seu atelier, Roberto fala da sua vida e obra sentado numa legítima cadeira Wassily de 1923. Apesar de toda pompa e modernidade do modelo em aço tubular, “digamos que não seja muito confortável”, dispara o artista. Em meio a suas criações, uma delas, repousada como se recém-

acabada sobre a mesa – um retrato do músico nova-iorquino Tony Bennett, se destaca pela mescla entre simplicidade e riqueza de detalhes. Feito a lápis, parece ter tantos tons quanto uma simples escrita cinza seria incapaz de representar. “Fiz enquanto assistia a um show dele na TV”, diz sem modéstia.

A pluralidade dos trabalhos do artista inclui quadros em aquarela, seu método preferido, com detalhes finais em pontilhismo. Baseado neste método derivado do impressionismo do século XIX, Fontan recentemente realizou um projeto intitulado “Araucárias” em que pintou cenas compostas pela árvore-símbolo do Estado. Foram cerca de 30 obras que impressionam pela beleza. “A técnica utilizada é muito simples: lápis aquarelado (tinta aquarela) sobre o papel poroso, material de uma maciez agradável de se trabalhar, e os marcadores (pinéis coloridos como canetinha) para aplicar o pontilhismo. Esta, a fase final, é mais minuciosa, pois é com o pontilhismo que se dá o efeito das formas e a dimensão, além de proporcionar riqueza ao trabalho pela variação de tons”, descreve. >

ARTE PARANAENSE

_ROBERTO FONTAN ALÉM DE ARQUITETO É ARTISTA PLÁSTICO



FOTOS: FELIPE ROSA

A pluralidade dos trabalhos do artista inclui quadros em aquarela, seu método preferido, com detalhes finais em pontilhismo

O tema natural, que pode ser observado privilegiadamente de sua sacada sob diversas colorações graças à cada variação de luz ao longo do dia, desde a alvorada até o crepúsculo, é inspiração constante do seu trabalho - já que não passa um só dia sem transpor sua criatividade para o papel.

Outra faceta do artista é a de retratista. Como tal, já pintou muitas “damas de Curitiba” com técnicas de giz pastel e em preto e branco. “Quando se vive o momento de retratar, é preciso transportar-se para a pessoa à sua frente”, explica de forma poética.

Tendo concluído seus estudos acadêmicos pela Universidade Federal do Paraná em 1975, Fontan desde pequeno demonstrou talento para o desenho. Como autodidata, característica muito comum entre artistas, começou desenhando automóveis numa época em que a indústria automobilística ainda não tinha instalado suas fábricas em terras brasileiras.




ARTE PARANAENSE



Fontan
2013

Desde então seus desenhos têm sido admirados por figuras importantes no país, como foi o caso de Juscelino Kubitschek, ex—presidente responsável pela construção de Brasília, a nova capital federal inaugurada em 1960, que se encantou com os veículos desenvolvidos por ele e seu parceiro Manoel de Tefé, diplomata brasileiro e piloto de corridas.

Com o mesmo gosto por velocidade que seu amigo, Fontan também mantém, entre a delicadeza de seu dia-a-dia profissional, entusiasmo por aventuras. Foi ele o responsável por trazer o kart como esporte para a capital.

O ilustre morador de Curitiba também já criou e coordenou, ao longo de sua carreira profissional, obras de recuperação como a do Parque do Sabiá em Campo Magro e do Parque Marambá em Colombo, e, entre outros, projetou junto a Rafael Greca o Hotel Vitória Régia, concebido para ser o primeiro cinco estrelas totalmente sustentável na Amazônia. No Paraná, na cidade de Paranaguá, liderou o projeto de restauração da escola centenária Dr. Brasília Machado. 



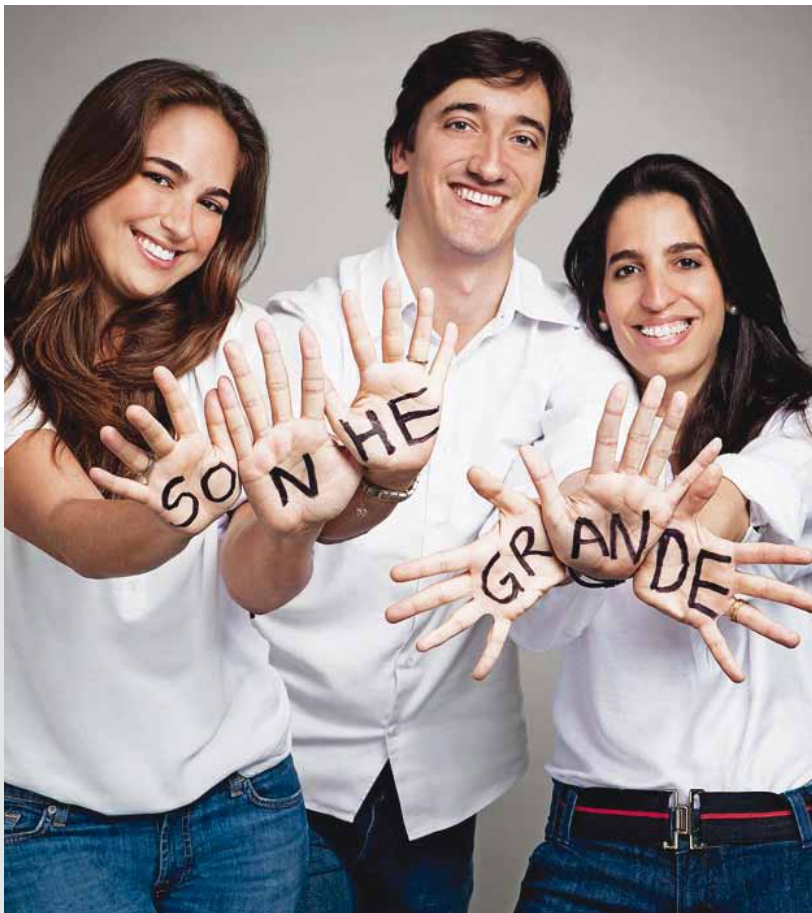
“Quando se vive o momento de retratar, é preciso transportar-se para a pessoa à sua frente”

ROBERTO FONTAN

Endeavor trabalha para difundir cultura empreendedora

endeavor
BRASIL

INSTITUIÇÃO FOI CRIADA PARA APOIAR PROJETOS DE CRESCIMENTO RÁPIDO E GERAÇÃO DE EMPREGOS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

_JULIANO SEABRA AFIRMA QUE O FOCO ESTÁ NOS EMPREENDEDORES QUE SONHAM GRANDE

O ENDEAVOR É UMA organização internacional sem fins lucrativos que promove o empreendedorismo de alto impacto no Brasil e mais 18 países. Atuando em nosso país há mais de 12 anos, estabelece a conexão entre empreendedores com grande potencial e uma rede de voluntários composta pelas principais lideranças empresariais, objetivando o crescimento rápido e a geração de milhares de empregos. Exemplo concreto da atuação da organização no Brasil são as 57 empresas e os 117 empreendedores apoiados, cujo faturamento anual tem crescido, em média, entre 40% e 50%.

A atuação da entidade no Paraná, segundo o coordenador regional José Rodolpho Bernardoni, tem como principal parceiro o Senai Inovação do complexo Fiep/Cietep, além dos embaixadores Miguel Krigsner e Artur Grymbaun (O Boticário), Wilson Delara (ALL), Wolney Betiol (Bematech) e Mauro Franzato (Morena Rosa). “Temos também parcerias com grandes empresas e instituições educacionais, além de uma rede de aproximadamente 30 mentores locais”, disse.

Seis empresas (quatro em Curitiba, uma em Chopinzinho e outra em Londrina), “que apresentam indicadores sólidos de crescimento, grande potencial de mercado e vantagem competitiva sustentável”, segundo Bernardoni, “estão sendo atualmente atendidas pelo Endeavor”, após uma seleção bastante rigorosa. O coordenador informa que a exigência básica do perfil de alto

impacto faz “com que menos de 1% das empresas avaliadas sejam aprovadas como empreendedor Endeavor”.

Bernardoni, formado em administração de empresas pela UFPR e mestre pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com participação em programas de ensino das universidades norte-americanas de Stanford e Ohio e do Babson College, fellow do Brazil Innovators, conta com o apoio profissional de Matheus Bernert (Busca e Seleção), Henrique Tormena (Serviços a Empreendedores) e Laís Graf (Cultura Empreendedora), lembra que a cada ano são avaliadas em torno de 350 empresas, embora poucas atendam todos os critérios. “Buscamos empresas que já demonstram alguma evidência que podem se tornar grandes exemplos para o país”, ou seja, “empresas grandes enquanto pequenas”, sublinhou.

_ALTO IMPACTO

Segundo Juliano Seabra, diretor-geral da Endeavor no Brasil o foco está nos empreendedores que sonham grande, enxergam oportunidades e gostam de inovar, sem perder de vista os princípios éticos para poder agregar valor à sociedade”. Em 2011, o faturamento anual do portfólio Endeavor foi de R\$ 2,4 bilhões e, juntas, as empresas geraram 14,5 mil empregos. “Acreditamos que o empreendimento de alto impacto é o caminho para tornar o Brasil um país com mais oportunidades e um lugar melhor para se viver”, afirmou.

Para se tornar um empreendedor Endeavor, o empresário precisa preencher os seguintes requisitos: potencial de crescimento, espírito empreendedor, inovação, grau de desenvolvimento (faturamento anual entre R\$ 2 milhões e R\$ 50 milhões) e ética.

“Esses critérios garantem que o escolhido seja um exemplo para a sociedade,



“Buscamos empresas que já demonstram alguma evidência que podem se tornar grandes exemplos para o país.”

JOSÉ RODOLPHO BERNARDONI,
COORDENADOR GERAL DA
ENDEAVOR NO PARANÁ



inspirando outros a abrir seu próprio negócio”, explicou Seabra.

Os candidatos passam por uma seleção criteriosa, que inclui entrevistas, apresentações diante de conselheiros, painel nacional de avaliação e ainda uma rodada internacional, na qual presidentes de grandes empresas e pesquisadores de instituições como Harvard e Stanford avaliam os interessados.>

“Acreditamos que o empreendimento de alto impacto é o caminho para tornar o Brasil um país com mais oportunidades.”


JULIANO SEABRA,
DIRETOR GERAL DA
ENDEAVOR NO BRASIL



CULTURA É PESQUISA

Os selecionados passam por programas de orientação em gestão e estratégia que os auxiliam a alavancar negócios. É importante destacar que em todas as atividades, voluntários da rede de relacionamento da Endeavor – formada por empresários que são referência em diversos setores – fornecem orientações práticas e conceitos de fácil implementação. Dentre os conselheiros e mentores estão Carlos Alberto Sicupira e Jorge Paulo Lemann, sócios da ABInbev, Fábio Barbosa, CEO do grupo Abril, Pedro Passos, sócio da Natura e Vicente Falconi, do INDG, entre outros.

A Endeavor possui também uma área de educação, cultura e pesquisa, responsável pela disseminação e promoção da cultura empreendedora, sendo responsável no Brasil pelo desenvolvimento de um programa pioneiro de ensino do empreendedorismo nas universidades, desde 2010. O programa “Bota Pra Fazer” já faz parte de mais de 30 instituições de ensino públicas e particulares, como FGV, PUC-RS, URI e Insper. Em parceria com o Sebrae a entidade promove anualmente uma versão independente da “Roundtable on Entrepreneurship Education (REE)”, conferência regida pela Universidade de Stanford, uma das mais conceituadas do mundo.

Criada em 1997 por um grupo de ex-alunos da Universidade de Harvard, sediada em Nova York, a Endeavor Initiative Inc. trabalha em mercados emergentes nos quais identificou a inexistência da cultura de incentivo ao desenvolvimento de novos negócios e programas que efetivamente apoiassem os empreendedores. O instituto baseia-se na crença de que a mentalidade empreendedora que tanto beneficiou países desenvolvidos deve ser replicada com sucesso em países em desenvolvimento. 

A Endeavor possui também uma área de educação, cultura e pesquisa, responsável pela disseminação e promoção da cultura empreendedora



Unimed Curitiba e ACP comemoram parceria com lançamento de plano especial

A INICIATIVA GARANTE BENEFÍCIO PARA EMPRESAS COM ATÉ DOIS INTEGRANTES

PARA MARCAR OS 10 ANOS da parceria bem-sucedida entre a ACP e a Unimed, a operadora lançou um plano especial destinado a apenas dois beneficiários - o Plano Duas Vidas, com o objetivo de atender micro e pequenos empresários. Anteriormente, o programa contemplava somente empresas que tinham dez vidas.

Atualmente a ACP é a única parceira da Unimed Curitiba a contar com o novo plano, que oferece preços especiais e redução do prazo de carência, segundo explicou Marcelo João, gerente comercial e de cadastro da operadora de planos de saúde.

“Na época em que a parceria foi assinada, há dez anos, a Unimed Curitiba tencionava fazer sua inserção do mercado de micro e pequenas empresas, constatando que a ACP seria a organização ideal para nos colocar em contato com os associados”, afirmou Marcelo. Ele confirmou também que a aproximação com os associados da entidade de classe permitiu “o crescimento da carteira de clientes da Unimed Curitiba”.

Ao contratar o Plano Empresarial o cliente passa a contar com o respaldo da maior rede de atendimento de saúde da cidade, integrada por 4,2 mil médicos cooperados, 53 hospitais, 72 laboratórios e 183 clínicas. Segundo o gerente comercial da Unimed Curitiba, com o lançamento do plano que contempla a necessidade de empresas com apenas duas vidas assistidas, “as duas instituições se uniram ainda mais para

garantir a um importante segmento do mercado, que ainda não havia sido alcançado de forma condigna, o acesso a planos de saúde”.

— RELAÇÃO COM CLIENTES

Na opinião de Jacir Zechutcko, supervisor de vendas e relacionamento com clientes, o sistema Unimed configura atualmente a maior rede de atendimento em planos de saúde, abrangendo 83% do território nacional e presente em 4.641 municípios. O número de clientes supera os 18 milhões atendidos por 25 mil estabelecimentos credenciados, 113 mil médicos e 3.049 hospitais.

Todo esse universo é responsável pela geração de 69 mil empregos diretos, 73 mil empresas contratantes e faturamento anual de R\$ 30 bilhões, colocando a Unimed em 29º lugar no ranking das marcas mais valorizadas do País.

Zechutcko sublinhou que a parceria Unimed Curitiba e ACP foi um incentivo para que outras unidades do sistema “busquem replicar a iniciativa com instituições similares em outros Estados”.

No início de junho, mais de 80 empresários atenderam o convite formulado pela Unimed Curitiba, com o apoio do setor de vendas da própria ACP, na promoção de um encontro cujo objetivo foi esclarecer a gama de vantagens que o associado terá em se conveniar à cooperativa de serviços de saúde.

—MARCELO JOÃO, GERENTE COMERCIAL E DE CADASTRO DA UNIMED



FELIPE ROSA

— CONTRATOS EMPRESARIAIS

O evento, realizado no Espaço ACP, foi aberto pelo gerente comercial da entidade, Esdras Leon, que na oportunidade comentou que “mais de 15% dos contratos empresariais da Unimed Curitiba se originam de empresas de nosso quadro associativo”. A parceria de dez anos exibe resultados expressivos, tais como 17,6 mil beneficiados em 575 empresas contratantes.

Esdras lembrou, ainda, que no início da parceria “os planos de saúde para pessoa jurídica atendiam somente empresas com 10 vidas, mas em face dos argumentos apresentados pela ACP, além das vantagens econômicas para os conveniados, o número foi reduzido à metade. E para comemorar o sucesso da parceria, dez anos depois, foi lançado o plano para duas vidas”.

Dentre os 4,5 mil clientes empresariais da Unimed Curitiba destacam-se corporações relevantes no cenário econômico e social, tais como a América Latina Logística (ALL), Bosch, Gazeta do Povo, Associação Nacional dos Servidores da Justiça do Trabalho (Anajustra), Associação Vila Militar (AVM), Fundação de Saúde dos Servidores do Poder Judiciário - Funsep, Electrolux, Grupo Positivo, Emater, Denso, URBS e PUC entre outras. ∞

COM A SERVIPA, VENDER PELO CREDIÁRIO É VANTAGEM PARA QUEM COMPRA E GARANTIA DE RECEBIMENTO PARA QUEM VENDE!

Parceira do lojista que trabalha com vendas a prazo no carnê ou ficha de conta corrente, a SERVIPA se estabeleceu há mais de oito anos no mercado. Neste período, conquistou credibilidade oferecendo um modelo de negócio que prima pela simplicidade e que dá suporte ao lojista gerenciando todas as etapas da venda, desde o cadastro, passando pela avaliação de crédito, a cobrança de seus clientes e a garantia do recebimento dos valores, tendo o comprador pago ou não. E o mais importante, o relacionamento do cliente é todo com a loja, tanto para comprar como para pagar, mantendo a fidelidade e possibilitando novas oportunidades de vendas.

A SERVIPA É A SOLUÇÃO PARA
O LOJISTA EM GESTÃO E
SERVIÇOS DE CREDIÁRIO.



servipa[®]



SOLUÇÕES EM GESTÃO E SERVIÇOS DE CREDIÁRIO

CURITIBA

Rua Comendador Araújo, 510
Sala 502 - 5º andar - Centro
Curitiba - PR - 80420-000
Telefone: (41) 3014-5922

PONTA GROSSA

Av. General Carlos Cavalcanti, 1288
Ponta Grossa - PR - 84022-000
Telefone: (42) 3028-1286

MARINGÁ

Av. Duque de Caxias, 822 - Sl. 205
Maringá PR - 87020-025
Telefone: (44) 3032-9590

The logo for servvipa is displayed within a dark green shield shape. The word "servvipa" is written in a lowercase, sans-serif font. The "serv" part is in white, and the "vipa" part is in a light green color. A small white starburst graphic is positioned above the letter "i". A registered trademark symbol (®) is located to the upper right of the word.

servvipa®

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL & INTER AMERICANO UNIDOS PELA EDUCAÇÃO E CULTURA



**VOCÊ ASSOCIADO
DA ACP PODE APRIMORAR SEU
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
ESTUDANDO NO INTER AMERICANO.**

20% DE DESCONTO

Não cumulativo com outras
promoções/parcerias/convênios.
Não inclui Cursos Iniciantes.



O melhor em cursos de inglês.

EBC
Centro Oficial de Orientação
Educativa USA (41) 3352-8693



AGENDA ULC



Os cursos da Universidade Livre do Comércio. Para se inscrever, não é necessário ser associado da Associação Comercial do Paraná. A ULC fica na própria ACP, à rua XV de Novembro, 621, 4º andar.

Informações ► 41. 3320 2929 e 41. 3320 2990
ou sac@acp.org.br e ulc@acp.org.br

CURSOS DE JULHO DE 2013

- 08 a 12** **Vitrinismo e Visual de Loja**
19 às 22 horas
- 09 a 11** **Vendas: Atitudes e técnicas dos campeões**
Vendas internas
19 às 22 horas
- 15 e 16** **Prevenção a Fraudes**
19 às 22 horas
- 15 a 17** **Técnicas de cobrança**
19 às 22 horas
- 15 a 19** **MS Excel 2007 - Básico**
19 às 22 horas
- 22 a 26** **Personal Stylist**
19 às 22 horas
- 29 a 31** **Análise de crédito Pessoa Física**
19 às 22 horas



CURSOS DE AGOSTO DE 2013

- 06 a 09** **Liderança para alta performance em vendas**
19 às 22 horas
- 08** **PALESTRA**
O Desenvolvimento Humano para Gestão
Comercial Através da Complexidade Quântica
19h30 às 21 horas
- 12 a 16** **Vitrinismo e visual de loja**
19 às 22 horas
- 12 a 14** **Análise de crédito pessoa física**
19 às 22 horas
- 26 a 28** **Técnicas de Cobrança**
19 às 22 horas



BS Autocenter cresce e conquista a confiança do mercado



FOTOS: FELIPE ROSA

_ A BS AUTOCENTER TEM 12 LOJAS PRÓPRIAS NAS CIDADES DE CURITIBA, LONDRINA, MARINGÁ, PONTA GROSSA E JOINVILLE

UMA DAS MAIS TRADICIONAIS revendedoras de pneus em Curitiba e em todo o Paraná – a BS Autocenter – passa a ser revendedora oficial das marcas Dunlop e Falken, investiu R\$ 1,2 milhão na padronização e ambientação de sua rede de lojas em vários bairros da capital e interior, com o objetivo de melhor atender a clientela. A informação é confirmada por José Rovilson Dias, diretor da BS Autocenter.

“A intenção” – assinalou – “foi garantir aos clientes o padrão de qualidade exigido na comercialização de novos produtos, além de apresentar ao mercado uma nova tendência na hora da troca”.

Rovilson disse, ainda, que o que o motivou a fazer essa mudança foi o fato

da Sumitomo (fabricante dos pneus Dunlop e Falken), uma das maiores fabricantes de pneus do mundo a montar sua fábrica no Brasil, a qual será inaugurada em outubro deste ano em Fazenda Rio Grande, na região metropolitana de Curitiba.

O empresário acredita que com a abertura da fábrica, que na fase inicial está projetada para a produção diária de cinco mil pneus, as vendas tendem a aumentar até atingir as metas propostas pela multinacional, ou seja, cobrir 10% do mercado nacional. Para alcançar esses índices o empresário criou a JR Dias Distribuidora de Pneus, distribuidora exclusiva das marcas Dunlop e Falken para os Estados do Paraná e Santa Catarina.

Rovilson acredita que, com a abertura da fábrica da Sumitomo, as vendas chegarão a cobrir 10% do mercado nacional

SUCESO

Rede de lojas na capital e interior garante atendimento qualificado e seguro



Rovilson, que é um dos integrantes do Conselho Deliberativo da Associação Comercial do Paraná (ACP), declarou também que o investimento de R\$ 1,2 milhão exigido pela padronização das lojas foi necessário para atender as exigências da marca, porém o retorno é uma questão de tempo, uma vez que hoje as vendas da marca já superam os 75% dos pneus vendidos na rede e a tendência é crescer ainda mais, migrando de multimarcas para Dunlop.

A BS Autocenter tem 12 lojas próprias, sendo seis em Curitiba (Santa Felicidade, Mercês, Água Verde, Tarumã, Bacacheri e Portão), uma em Londrina, duas em Maringá, uma em Ponta Grossa e duas em Santa Catarina (Itajaí e Joinville).



“A intenção do investimento foi garantir aos clientes o padrão de qualidade exigido na comercialização de novos produtos, além de apresentar ao mercado uma nova tendência na hora da troca”


JOSÉ ROVILSON DIAS,
DIRETOR DA BS AUTOCENTER

_SOLIDEZ E MODERNIDADE

Operando com a distribuição exclusiva dos pneus Dunlop para os Estados do Paraná e Santa Catarina a JR Dias Distribuidora de Pneus é uma empresa sólida, moderna e dinâmica. A parceria dessa empresa nascida no Paraná com a marca mundial Dunlop deu-se logo após o início da construção da fábrica de pneus em Fazenda Rio Grande, que será dotada de sofisticada estrutura e processos inovadores de produção.

O escocês John Boyd Dunlop inventou o pneu ao perceber as dificuldades de seu filho ao pilotar um triciclo numa rua pavimentada com pedras irregulares. Atualmente as marcas Dunlop e Falken pertencem ao grupo Sumitomo Rubber Industries, fundado em 1909 na cidade japonesa de Kobe. Com base no desenvolvimento da tecnologia da borracha, em 1913, o Sumitomo foi o primeiro a produzir pneus para automóveis no Japão.

A associação de sucesso com a marca Dunlop começou em 1963, com a aquisição da Dunlop Tyres, sendo que em poucos anos o produto alcançou a excelência no segmento. A marca está presente na maioria dos mercados mundiais e é utilizada oficialmente por renomadas montadoras como Alfa Romeo, Aston Martin, Audi, BMW, Jaguar, Mercedes-Benz, Lexus, Porsche, Toyota e Volkswagen.

A fábrica localizada em Fazenda Rio Grande tem a inauguração prevista para outubro próximo, devendo utilizar em seus diversos setores em torno de 1,5 mil colaboradores até 2017. Na primeira fase serão fabricados pneus para carros de passeio, caminhonetes e vans. Em três anos a Dunlop estará apta a abastecer o país inteiro com a produção diária de 15 mil unidades, além de exportar para países da América do Sul e Central. 





FOTOS: FELIPE ROSA

O simples fato de dormir no emprego não garante o direito ao acréscimo no salário

_ RODRIGO FORTUNATO GOULART É ADVOGADO TRABALHISTA

Nova regulamentação do trabalho doméstico pode gerar insegurança

DIANTE DA GRANDE quantidade de dúvidas sobre a emenda constitucional 72/2013, o advogado Rodrigo Fortunato Goulart respondeu algumas perguntas sobre a nova regulamentação do trabalho doméstico. Fortunato é mestre e doutor em Direito pela PUC-PR e sócio do escritório Fortunato Goulart Advocacia Trabalhista. A seguir confira os principais trechos da entrevista.

QUEM PODE SER ENQUADRADO COMO EMPREGADO DOMÉSTICO?

RFG: No Brasil, doméstico é aquele que presta serviços de natureza contínua e de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família no âmbito residencial destas, ou seja, é o trabalho exercido em âmbito domiciliar, que não tem por objetivos resultados comerciais ou industriais (Lei nº 5.859/72). Assim, podem se enquadrar na figura do doméstico, arrumadeiras, motoristas, babás, jardineiros, faxineiras, seguranças, caseiros, cuidadores de idosos e até mesmo professores particulares.

QUAIS SÃO OS NOVOS DIREITOS DOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS?

RFG: Os direitos tradicionalmente garantidos pela antiga redação do art. 7º, parágrafo único, da Constituição Federal para os domésticos são os seguintes: 1) salário-mínimo; 2) irredutibilidade do salário; 3) décimo terceiro salário; 4) repouso semanal remunerado (preferencialmente aos domingos); 5) férias anuais (remuneradas com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal); 6) licença gestante; 7) licença paternidade; 8) aviso-prévio (proporcional ao tempo de serviço); 9) aposentadoria; e 10) integração à Previdência Social. Com a alteração constitucional, além dessas garantias, os domésticos passam a gozar de imediato dos seguintes direitos: 11) garantia de salário (nunca inferior ao mínimo, para os que percebem remuneração variável); 12) proteção do salário na forma da lei, constituindo crime sua retenção dolosa; 13) jornada de trabalho não superior a 8 horas diárias e 44 horas semanais; 14) horas extras, com adicional de, no mínimo, 50% (e 100% para domingos

e feriados); 15) redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança (direito aos intervalos intra e interjornada); 16) reconhecimento das convenções e acordos coletivos do trabalho; 17) proibição de diferença de salários, de exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil; 18) proibição de qualquer discriminação no tocante a salário e critérios de admissão do trabalhador portador de deficiência; 19) proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos.



LEGISLAÇÃO



_ ACP PROMOVEU SEMINÁRIO SOBRE TRABALHO DOMÉSTICO



COM A NOVA REGULAMENTAÇÃO PODE-SE ALTERAR O CONTRATO DA EMPREGADA DOMÉSTICA PARA UM CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS (DIARISTA)?

RFG: As diaristas, em regra, não são protegidas pelas novas disposições legais, isso porque a Justiça do Trabalho tem compreendido que o labor realizado até 2 (dois) dias na semana enquadrar-se como “trabalho autônomo”. Por outro lado, os empregados domésticos beneficiados pela nova regulamentação são aqueles que trabalham mais de 3 (três) vezes por semana na mesma residência. Portanto, o empregador poderá alterar o contrato da doméstica (empregada) para diarista (autônoma), porém, terá que obrigatoriamente reduzir o número de dias semanais, caso contrário, o Poder Judiciário poderá entender que a mudança foi fraudulenta. Da mesma forma será considerada prática ilegal se o empregador dispensar a doméstica e recontratá-la novamente como doméstica, no entanto, com um salário menor.

A DOMÉSTICA QUE DORME NO SERVIÇO DEVERÁ RECEBER HORAS EXTRAS?

RFG: O simples fato de dormir no emprego, por si só, não garante o direito ao acréscimo no salário se o empregado não trabalhar fora do horário de expediente. Com a nova regulamentação, o empregado doméstico poderá trabalhar, no máximo, 8 horas diárias e 44 horas semanais, com 1 hora de almoço ou descanso. Tais horas podem ser distribuídas, por exemplo, em 07h20min por dia, de segundas a sábados, lembrando que uma pessoa somente pode fazer 2 horas extras por dia. Respeitado estes limites, não há nada que impeça o empregado morar na residência do empregador.

NA SUA OPINIÃO A NOVA EMENDA CONSTITUCIONAL CRIOU CERTA INSEGURANÇA JURÍDICA?

RFG: Considerando que algumas mudanças constitucionais ainda estão pendentes de regulamentação (projeto de lei) pelo Congresso Nacional, pode-se dizer que neste momento existe certa insegurança jurídica. Isso porque não foi definido se a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) aplicar-se-ia (no todo ou em parte) aos domésticos, que tradicionalmente sempre foram excluídos do seu campo de incidência.

ALGUNS ESTUDIOSOS CONSIDERAM QUE A EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 72/2013 TROUXE AVANÇOS, POIS IRÁ REDUZIR O ABISMO SOCIAL EXISTENTE ENTRE CLASSES NO PAÍS. PROCEDE?

RFG: Com certeza. O trabalho doméstico não irá acabar, mas corre-se o risco de precarizar ainda mais uma relação que tradicionalmente no Brasil já é tradicionalmente informal. No Paraná, apenas 25% (vinte e cinco) por cento dos domésticos são registrados em Carteira. É claro que os empregados domésticos devem ter seus direitos reconhecidos, em virtude do nobre serviço que prestam, no entanto, o legislador precisa conduzir este processo de mudança com toda parcimônia, sob pena de causar insegurança jurídica e conflitos em uma relação que sempre foi afetuosa e familiar em nosso País.



Empregado doméstico é o trabalho exercido em âmbito domiciliar, que não tem por objetivos resultados comerciais ou industriais (Lei nº 5.859/72)

CONSULTA PESSOAL GOLD PESSOA FÍSICA



O PESSOAL GOLD é uma consulta completa sobre o comportamento comercial de pessoas físicas de todo o país. Possibilita avaliar com mais segurança o perfil de risco dos consumidores, aperfeiçoando as ações de vendas e cobranças. Pode ser usado por empresas de qualquer ramo ou segmento que precisam conhecer melhor seus clientes e necessitam basear suas decisões de crédito em uma análise completa. Permite acesso aos dados cadastrais do cliente, informações sobre ações, dívidas vencidas e não pagas, participações em outras empresas, concordatas e falências.

Já o PESSOAL GOLD COM SCORE inclui também os consumidores agrupados por faixas de risco, tendo como parâmetro o comportamento médio esperado em termos de inadimplência no mercado utilizando o horizonte de seis meses.

SUA EMPRESA NÃO VAI FICAR DE FORA, VAI?

SOLICITE UMA PROPOSTA

Unidade Curitiba: 41 3320-2929

Unidade Maringá: 44 3025-1185

www.acpr.com.br | sac@acp.org.br

 @ACPDigital

 facebook.com/acpdigital



Boletim Legislativo ACP

nº 13

07 de junho de 2013



A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A.1 - Leis

01. NOVO ARTIGO NO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Lei 12.201/2013 acrescenta dispositivo ao CPC nos seguintes termos: “Art. 285-B. Nos litígios que tenham por objeto obrigações decorrentes de empréstimo, financiamento ou arrendamento mercantil, o autor deverá discriminar na petição inicial, dentre as obrigações contratuais, aquelas que pretende controverter, quantificando o valor incontroverso.” Parágrafo acrescido a esse artigo esclarece que o valor incontroverso deverá continuar sendo pago no tempo e modo contratados.

02. DISCRIMINAÇÃO DE IMPOSTO EM NOTA FISCAL

Lei 12.741/12, que vigora a partir de 09/06/2013, prevê medidas para informar aos consumidores sobre os tributos indiretos que incidem sobre bens e serviços. A proposta determina a discriminação individualizada de quatro impostos e de uma contribuição nos cupons ou notas fiscais: (i) o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); (ii) o Imposto sobre Importação de Produtos Estrangeiros (II); (iii) o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); e (iv) o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS); (v) a Contribuição sobre Combustíveis (Cide).

03. PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS

Lei 12.810/2013 dispõe sobre o parcelamento de débitos relativos a contribuições previdenciárias de responsabilidade dos Municípios, Estados e Distrito Federal para com a Fazenda Nacional. Os débitos poderão ser pagos em 20 anos a serem retidos no respectivo Fundo de Participação dos Estados – FPE e Fundo de Participação dos Municípios – FPM e repassados à União, ou em prestações equivalentes a 1% da média mensal da receita corrente líquida, sendo aplicado o que resultar na menor prestação.

A.2. Medida Provisória

04. CRÉDITO PRESUMIDO

M.P. 613/2013, em vigor desde 07/05/2013, institui crédito presumido da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS na venda de álcool, dispondo sobre incidência das referidas contribuições na importação e sobre a receita decorrente da venda no mercado interno de insumos da indústria química. Destaque-se: a MP estabelece

que a pessoa jurídica importadora ou produtora de álcool sujeita ao regime de apuração não cumulativa, poderá descontar das referidas contribuições, devidas em cada período de apuração, crédito presumido calculado sobre o volume mensal de venda no mercado interno do referido produto. Medida em vigor desde 07/05/2013.

A.3 - Decreto

05. REGULAMENTAÇÃO SOBRE A CONTRATAÇÃO NO COMÉRCIO ELETRÔNICO.

DECRETO 7.962/2013, vigorante desde 14/05/2013, regulamenta a Lei n.º 8.078/90, para dispor sobre a contratação em comércio eletrônico, abrangendo aspectos tais como: (i) informações claras a respeito do produto, serviço e do fornecedor; (ii) atendimento facilitado ao consumidor; (iii) respeito ao direito de arrependimento, dentre outras regulamentações atinentes ao sítio eletrônico e demais meios eletrônicos utilizados para oferta ou conclusão de contrato de consumo.

B - CONGRESSO NACIONAL

B.1 - Emenda Constitucional

06. TRIBUNAIS REGIONAIS FEDERAIS.

Promulgada a Emenda Constitucional n. 73, que cria os Tribunais Regionais Federais das 6ª, 7ª, 8ª e 9ª Regiões, com sede em Curitiba, Belo Horizonte, Salvador e Manaus.

07. REGULAMENTAÇÃO DA EMENDA CONSTITUCIONAL DOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS

(EC N. 72/2013). Aprovada pela Comissão do Congresso proposta de regulamentação de direitos atinentes aos Empregados Domésticos: (i) seguro-desemprego; (ii) indenização em demissões sem justa causa; (iii) FGTS; (iv) salário-família; (v) adicional noturno; (vi) auxílio-creche; e (vii) seguro em em acidente de trabalho. Proposta passará pela apreciação dos plenários do Senado e da Câmara.

C - SENADO FEDERAL

C.1 - Resolução

08. CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA FAZENDÁRIA. O CONFAZ ATRAVÉS DO CONVÊNIO

ICMS n. 38, de 22 de maio de 2013, dispôs sobre procedimentos a serem observados na aplicação da tributação pelo ICMS prevista na RESOLUÇÃO do SENADO FEDERAL N. 13/2012. (i) estabelece alíquota de 4% nas operações interestaduais com bens e mercadorias importados do exterior (ii) autorizando a remissão de crédito tributário: (i) alteração do cálculo do Conteúdo de Importação (CI); (ii) alteração do preenchimento e entrega da Ficha de Conteúdo de Importação (FCI); (iii) disponibilização de informações do valor de parcela de importação apenas ao fisco.

C.2 - PROJETOS DE LEI ORDINÁRIA

09. DIREITO DE RESPOSTA

PL 141/2011 dispõe sobre o direito de resposta ou retificação do ofendido por matéria divulgada, publicada ou transmitida por veículo de comunicação social, de forma gratuita e proporcional ao agravo. Projeto encontra-se pronto para votação em plenário no Senado.

10. TRANSPORTES AÉREOS

PL 22/2013 altera o Código de Proteção e Defesa do Consumidor e a Lei de Defesa da Concorrência, estabelecendo disposições de proteção aos usuários do transporte aéreo. Projeto encontra-se na Subsecretaria de Coordenação Legislativa.

D - CÂMARA DOS DEPUTADOS CD.

D.1 - PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

11. COMPETÊNCIA INVESTIGATÓRIA

PEC 37/2011 acrescenta §10, ao art. 144, da Constituição Federal, com a finalidade de estabelecer privativamente a competência para investigação criminal às Polícias Federal e Civil dos Estados e do Distrito Federal. Votação agendada para o dia 26/06/2013.

D.2 - PROJETOS DE LEI DO SENADO TRAMITANDO NA CÂMARA - PLS

12. LEI DAS ANTENAS

PLS 293/2012 estabelece normas gerais de política urbana e de proteção à saúde e ao meio ambiente associadas à implantação e ao compartilhamento da infraestrutura de telecomunicações. Proposta sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões.

D.3 - PROJETOS DE LEI ORDINÁRIA TRAMITANDO NA CÂMARA - PL

13. MUDANÇAS EM AÇÕES TRABALHISTAS

PL 3.392/2004 dispõe sobre a imprescindibilidade da presença de advogado nas ações trabalhistas, conforme nova redação do art. 791 da CLT, e prescreve critérios para fixação de honorários advocatícios e periciais na Justiça do Trabalho. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou o referido Projeto em caráter terminativo.

14. PRIORIDADE PARA JULGAR PROCESSOS DE CORRUPÇÃO

PL 3465/2012 estabelece prioridade de tramitação aos processos penais relativos aos crimes de peculato, concussão, corrupção passiva, tráfico de influência, corrupção ativa, impedimento, perturbação ou fraude de concorrência, crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores e crimes de responsabilidade de prefeitos municipais. Proposta aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça.

15. INCENTIVO TRIBUTÁRIO

PL 5646/2013 institui incentivo tributário. Proporciona à pessoa jurídica que exerça atividade de reciclagem de resíduos sólidos, ou relacionada à suas etapas preparatórias, redução em até 50% (cinquenta por cento) das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre a aquisição no mercado interno ou a importação de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, assim como acessórios sobressalentes e ferramentas que os acompanhem, destinados à reciclagem de resíduos sólidos e ao seu aproveitamento como fonte geradora de energia. Projeto aguarda despacho do Presidente da Câmara.



E - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

E.1 - PROJETOS DE LEI

16. NORMAS DE LICITAÇÕES

PL 178/2013 dispõe sobre a implantação de normas de elaboração de licitações sustentáveis no âmbito do Estado do Paraná. Projeto encontra-se em pauta para votação.

F - PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

F.1 - PROJETO DE LEI

17. PROIBIÇÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

PL 05.00026.2013, de autoria do Vereador Tico Kuzma, proíbe a venda de bebidas alcoólicas nos estádios durante os jogos da Copa FIFA de futebol. A Comissão de Legislação, Redação e Justiça, que já havia analisado a proposta, manifestando-se favoravelmente ao trâmite da proposta, voltou ao tema. A questão surge em razão da existência de leis em sentido contrário, permitindo a venda de bebidas alcoólicas nos estádios durante os jogos da Copa, decorrentes de acordos firmados com a Federação Internacional de Futebol (FIFA).

G - JUDICIÁRIO

G.1 - SUPERIOR TRIBUNAL FEDERAL

18. ILEGITIMIDADE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

O STJ em Agravo no Recurso Especial n. 694.294 reafirma jurisprudência no sentido de que o Ministério Público não teria legitimidade processual para requerer, por meio de Ação Civil Pública, pretensão de natureza tributária em defesa dos contribuintes. A decisão da corte ocorreu por maioria de votos e teve repercussão geral reconhecida.



GLOSSÁRIO - SIGLAS

MP - Medida Provisória

PEC - Proposta de Emenda Constitucional

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PL - Projeto de Lei Ordinária tramitando na Câmara do Deputados

SENADO FEDERAL

PLS - Projeto de Lei Ordinária tramitando no Senado Federal

PLS-C - Projeto de Lei Complementar tramitando no Senado Federal

PRS - Projeto de Resolução do Senado

ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

JUDICIÁRIO

MP - Ministério Público

TJPR - Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO

OS MELHORES SERVIÇOS PARA SUA EMPRESA CRESCER.

COMPROMISSO COM TECNOLOGIA E QUALIDADE,
PARA OFERECER O QUE HÁ DE MELHOR NO MUNDO GRÁFICO.

ENGENHARIA DE EMBALAGENS
IMPRESSÃO OFF SET
IMPRESSÃO U.V. EM PVC E LAMINADOS
VERNIZES PEROLIZADOS, TEXTURIZADOS E ESPECIAIS
LAMINAÇÃO FOSCA, BRILHO, METALIZADA E HOLOGRÁFICA
RELEVO E BRAILE
HOT-STAMPING METALIZADOS E HOLOGRÁFICOS
COLAGENS E ACABAMENTOS ESPECIAIS



Rua Bartolomeu Lourenço de Gusmão, 339
Hauer - Curitiba - Paraná
www.serzegraf.com.br
serzegraf@serzegraf.com.br



DIVULGAÇÃO

Empresários voltam da Europa confiantes no potencial paranaense

O presidente Edson José Ramon, da Associação Comercial do Paraná, um dos integrantes da missão empresarial paranaense que esteve na Croácia, Rússia e França, chefiada pelo governador Beto Richa, enfatizou que o objetivo da missão foi percorrer aqueles países com vistas ao fortalecimento das relações econômicas já existentes e à atração de novos investimentos para o Paraná. Segundo ele “empresários desses países estão em busca de oportunidades de investimento em nações emergentes, especialmente o Brasil, justificando plenamente os objetivos da missão de prospecção de novos negócios com o oferecimento de vantagens competitivas”.

Em Paris, Ramon destacou o contato altamente produtivo estabelecido com cerca de 50 empresários locais, em reunião convocada pela Câmara de Comércio Brasil-França. Na ocasião, o governador e os empresários discorreram sobre o atrativo potencial econômico estadual, expondo aos franceses as vantagens do investimento produtivo no Paraná, sobretudo “numa conjuntura de crise insistente em países da União Europeia, desde 2008, com sinais de difícil recuperação”, acentuou.

Na Croácia, onde a missão foi iniciada, o itinerário incluiu visita à Embaixada brasileira no país, sendo a comitiva recebida também

pelo ministro das Relações Exteriores croata Josko Klisovic e a vice-ministra da economia Jelena Zrinski. Em Zagreb, a comitiva visitou o complexo industrial Dok-ING, especializado na fabricação de veículos leves e pesados elétricos por controle remoto.

Em Moscou, segunda parada do roteiro de negócios, os compromissos foram cumpridos em visita à Câmara de Comércio e Indústria de Moscou e à estatal Inter Rao Export, centro de produção tecnológica que proporciona soluções para transporte e distribuição de gás e petróleo em parceria com a Gazprom. ∞

Missão foi realizada com objetivo de fortalecer relações econômicas e atrair investimentos para o Paraná



DIVULGAÇÃO

Senador Sérgio Souza é homenageado pela ACP



ATUAÇÃO DO PARLAMENTAR ESTÁ ENTRE AS MAIS EFICIENTES DO CONGRESSO SEGUNDO A REVISTA VEJA

Proclamando-se “soldado do Paraná em Brasília”, o senador Sérgio Souza (PMDB) recebeu o título Cidadania ACP, em evento promovido pelos Conselhos Político e de Tributação e Finanças da Associação Comercial do Paraná, no mês de abril.

O senador foi saudado pelo presidente Edson José Ramon, pelo coordenador do Conselho Político, Gláucio José Geara, e o coordenador do Conselho de Tributação e Finanças, Airton Hack, que enaltecem a atuação do parlamentar hoje reconhecida dentre as mais eficientes do Congresso, obtendo o terceiro lugar num ranking realizado pela revista Veja.

Geara lembrou especificamente a atuação do senador Sérgio Souza na aprovação da PEC 544/02, autorizando a implantação do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, com sede em Curitiba, reiterando ser esse “o resultado vitorioso do esforço de duas décadas da ACP e muitas outras instituições estaduais, aliás, bem compreendido por nosso homenageado”.

Egresso da zona rural paranaense, como salientou, militante político desde os tempos estudantis, mais tarde assessor parlamentar do deputado Orlando Pessuti e no gabinete do então governador, ao chegar ao Senado, como suplente da senadora Gleisi Hoffmann, Sérgio já havia decidido que seu mandato seria dedicado à defesa das principais bandeiras paranaenses, a saber, agronegócio e desenvolvimento econômico, bem assim as ideias debatidas pelo Pró-Paraná e Futuro 10 Paraná, entre outras.

Com relação à aprovação da proposta de criação do TRF-PR, o senador afirmou que “apesar das vozes que se levantam contra a iniciativa, argumentando que a implantação da unidade vai aumentar os gastos públicos, na discussão em plenário apresentamos estudos econômico-financeiros feitos por entidades respeitáveis no âmbito da Justiça, mostrando que ao contrário haverá economia real com o funcionamento do tribunal regional paranaense”.

Sérgio lembrou também a preocupação com temas de abrangência nacional como o Custo Brasil, especialmente com as volumosas perdas verificadas no setor portuário e nos demais modais de transporte. ∞



FOTOS: SUELLEN LIMA



Rua São Francisco ganha galeria a céu aberto

A iniciativa da Associação Comercial do Paraná (ACP), em parceria com a prefeitura de Curitiba e executada pela produtora de arte Mucha Tinta com patrocínio da Sanepar, garantiu um dia cheio de arte e cor na Rua São Francisco. Por meio do projeto Arte Urbana – Memórias de Curitiba, apro-

ximadamente 20 artistas grafiteiros embelezaram as portas de aço dos estabelecimentos comerciais do local.

O vice-presidente e coordenador do projeto, Jean Michel Galiano, disse que começou a desenvolver este trabalho há um ano com o objetivo de despoluir visualmente o centro da cidade, valorizando o trabalho dos artistas locais. O diretor financeiro da Sanepar, Dirceu Wichnieski, elogiou o projeto que segundo ele “incentiva os comerciantes a deixarem suas portas embelezadas levando arte aos olhos da população”.

Artista plástico há 15 anos, João Paulo Rotava, o “Bolacha”, fez uma homenagem ao eremita da caridade São Francisco de Paula, para ele o projeto é muito importante na divulgação dos trabalhos dos artistas, “isso aqui acaba sendo nosso portfólio”. Já Claudio Celestino, o “Dimas”, começou a grafitar nas ruas há dez anos com stencil e, no domingo reproduziu em traços livres a imagem do Barão do Serro Azul, grande empresário, produtor de erva mate e fundador da ACP.

O projeto, que foi submetido à análise do Ministério da Cultura, teve acolhido o pedido de enquadramento na Lei Rouanet, que permite a captação de recursos junto a pessoas jurídicas (4% do IR sobre a alíquota de 15% do lucro real para projetos culturais). ∞

Governo fixa prazo de um ano para empresário se adaptar à lei da nota fiscal

A lei que discrimina os impostos na nota fiscal nos estabelecimentos comerciais de todo o país passou a vigorar no dia 10 de junho, mas o governo fixou o prazo de um ano para a aplicação de penalidades previstas. Até o vencimento do prazo ninguém leva multa.

Muitos estabelecimentos alegam que falta ainda a regulamentação e dizem que, por isso, não sabem como adequar seus sistemas informatizados às novas regras. O vice-presidente e coordenador do Conselho de Tributação e Finanças da Associação Comercial do Paraná (ACP), Airton Hack (foto), disse que o prazo de um ano é excessivo. “Com esse prazo estaríamos beneficiando só o lado do governo, sendo que seis meses de adequação e de maneira não punitiva seriam suficientes para o empresário se adaptar”.

A Casa Civil da Presidência da República expediu nota informando que “diante das várias demandas recebidas para determinação de tempo de adaptação à Lei 12.741/2012 e considerando sua complexidade, o governo federal encaminhará ao Congresso Nacional, proposta que amplia em um ano o prazo para aplicação das sanções e penalidades. Nesse período, o poder público promoverá orientações educativas a respeito da matéria. A Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República coordenará o processo de elaboração da proposta de regulamentação da lei e sua fiscalização.”



FELIPE ROSA

Ao fazer uma compra, o consumidor tem de ser informado sobre o valor aproximado do total dos tributos federais, estaduais e municipais. Hack diz que o conselho é favorável à discriminação dos impostos na nota fiscal, “pois assim o consumidor saberá o quanto paga de imposto ao adquirir um produto observando as informações contidas na nota, de maneira que poderá cobrar do governo a aplicação correta dos impostos arrecadados”.

Para atender à nova lei, os empresários têm buscado auxílio das empresas que desenvolvem software para adaptarem os sistemas de emissão de notas fiscais. A ACP, o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) e outras entidades fornecem essa ferramenta gratuitamente.

Quem descumprir a lei poderá ser enquadrado no Código de Defesa do Consumidor (Lei 8.078/90), que prevê sanções como multa, suspensão da atividade e cassação da licença de funcionamento. **oio**

Encontro com especialista em varejo

O evento chamado “Um Passo a Frente”, promovido pela Associação de Revendedores de Veículos Automotores no Estado do Paraná (Assovepar) e Câmara Setorial de Veículos ACP, contou com a presença do especialista em varejo, Hilgo Gonçalves, CEO da Losango, para uma palestra aos revendedores do setor de seminovos e usados, que lotaram o auditório do 9º andar com a presença de 180 pessoas. O especialista comentou as mudanças do crédito no mercado varejista e destacou ainda sua própria experiência no segmento, como exemplo para superar os desafios através de atitudes transformadoras.

A abertura foi feita pelo vice-presidente da Assovepar e coordenador da Câmara Setorial de Veículos ACP Gilberto Deggerone, seguido do vice-presidente da ACP e coordenador de todas as Câmaras Setoriais da ACP, Camilo Turmina, que fez a saudação da casa. Depois a palavra foi para o presidente da Assovepar, Silvan Dal Bello, que destacou a importância da capacitação e certificação do correspondente bancário, como mostra a Resolução 3954 anunciada pelo Banco Central do Brasil, pois a partir de fevereiro de 2014 as revendas que atuam com financiamentos terão que possuir em seu quadro, pelo menos um colaborador certificado. **oio**

Vamos Fazer uma Vaquinha

Visando a arrecadação do dinheiro para a conclusão total da obra do Lar Escola Dr. Leocádio José Correia, que enfrenta problemas por falta de estrutura física, alguns membros da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas uniram-se a voluntários e criaram a campanha “Vamos fazer uma vaquinha”, lançada no dia 12 de abril de 2007, na loja Artefato.



Em 2013, ano em que o lar completou 50 anos, foram inaugurados os dois primeiros blocos da nova sede da escola. Mesmo com todas as atividades desenvolvidas, o Lar Escola continua necessitando de doações para que o sonho da nova sede possa ser realizado, pois ainda falta a construção do terceiro bloco. **oio**


Para saber um pouquinho mais sobre a campanha acesse: www.vaquinha.org.br

Senador Álvaro Dias recebe Cidadania ACP

O senador Álvaro Dias foi distinguido com o título da Cidadania ACP em reconhecimento a sua relevante atuação no Congresso Nacional, justificado pelo presidente Edson José Ramon “não só pela importância política desse ilustre cidadão, mas também por ser grande amigo e parceiro da ACP em sua trajetória histórica”. Ao agradecer a homenagem, o senador abordou o cenário político atual, enfatizando que “o governo se transformou num balcão de negócios pela cooptação da maioria dos partidos, mediante a nomeação de ministros”.

Álvaro se referiu à impossibilidade de governar com 40 ministros, acrescentando aos “39 já nomeados mais o ministério do Marketing”, arrancando aplausos dos presentes. Esse caminho de barganha estabelecido pelo governo “não é o desejado pela maioria da sociedade e, por esse motivo o modelo deverá ser derrubado”. Em sua avaliação “o Estado brasileiro é perdulário, pois foi transformado pelo governo num paquiderme lento e preguiçoso, a julgar pontualmente pela péssima qualidade dos serviços públicos em saúde, educação e segurança pública, além do pífio crescimento econômico”.

O senador disse que havia recebido em sua página no Facebook, durante as manifestações populares em várias capitais e cidades do interior, mais de três milhões de mensagens, em apenas uma semana, de pessoas desejosas de participar dos protestos. “Na verdade todos nós sabemos o que elas estão reivindicando, mas só o governo ainda continua a dissimular”.

O presidente Edson José Ramon assegurou ao homenageado que ele não deve sentir-se solitário no exercício do contraditório, um valor essencial da democracia, pois “está aí o clamor público a apoiar todos aqueles que no cotidiano e, por suas ações, mostram a vontade férrea de transformar o Brasil num país melhor”. 

FOTOS: SUELLEN LIMA



_ RAMON E GLÁUCIO GEARA ENTREGARAM A HOMENAGEM AO POLÍTICO PARANAENSE




_ EVENTO REUNIU GRANDE NÚMERO DE POLÍTICOS E EMPRESÁRIOS



FELIPE ROSA

Curitiba recebe 2ª edição de workshop sobre mercado de capitais

A segunda edição do evento “O Mercado de Capitais e as PMEs”, realizado na sede da ACP, teve palestras elucidativas sobre captação de recursos para pequenas e médias empresas. Na oportunidade, a diretora de Desenvolvimento de Empresas da BM&FBovespa, Cristiana Pereira, em explanação sobre o Bovespa Mais, disse que “o momento é de oportunidades de crescimento para empresas em desenvolvimento”. O programa, que facilita o acesso gradual das PMEs ao mercado, oferece uma alternativa de financiamento para instituições de pequeno porte que buscam abrir o capital. 

Organização na gestão do crediário

TERCEIRIZAÇÃO DO CREDIÁRIO REDUZ O ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA E O SEU GERENCIAMENTO É UMA FORMA DE FIDELIZAR A CLIENTELA

COM O CRESCIMENTO do empreendimento, muitos lojistas se vêm perdidos em meio a papéis burocráticos e muitas vezes, clientes com pagamentos atrasados. Além disso, 45% das vendas do comércio ainda são feitas por meio do crediário. Foi com base nesses dados que surgiu a empresa administradora de crediário Servipa.

Há nove anos no mercado, a empresa paranaense já possui três escritórios; um em Curitiba, e outros dois em Maringá e Ponta Grossa. Ao longo do tempo, a Servipa passou por várias modificações em busca de atender as necessidades do mercado e oferecer um serviço de qualidade aos seus clientes.

O diretor da Servipa, Milton Goetten de Lima, afirma que o principal objetivo é auxiliar o comerciante no crescimento do seu negócio de forma segura, criando mais opções de venda.

O lojista que recorre à administradora têm quatro opções de serviços. A primeira é para o proprietário que deseja vender a prazo, mas não possui uma ferramenta de gerenciamento, nesse caso a Servipa oferece o software. Esse tipo de auxílio é indicado para quem está começando o próprio negócio ou deseja modernizar a estrutura financeira da empresa. A segunda opção segue o mesmo padrão da primeira, mas se houver algum tipo de atraso no pagamento, a Servipa faz a cobrança, evitando preocupações para o lojista. O terceiro serviço inclui o recebimento em data certa, independente do comprador efetuar ou não o pagamento. Já a gestão integral é um gerenciamento completo, com a garantia de recebimento do dinheiro da venda em data certa, além de receber o valor total da compra.

Com a taxa de inadimplência no comércio elevada, 10,58% em março, segun-

do o SPC Brasil, Serviço de Proteção ao Crédito, o comerciante sente-se inseguro, e é nesse momento que a Servipa entra, pois garante o recebimento do valor da compra feita pelo cliente, evitando assim preocupações.

Os principais motivos para a inadimplência se devem a um cadastro mal feito, a falta de consulta ao SPC, a não observância da renda e a ausência de um limite máximo na primeira compra.

Os benefícios para os lojistas em ter uma gerenciadora de crediário são vários, é o que aponta Milton Goetten. “Primeiro, a garantia da venda. Segundo, data certa de recebimento, e terceiro, a organização do crediário com data fixa de cobrança”, completa.

Outra vantagem é a praticidade para a loja de ter o sistema de informação online sobre seu cliente; mostrando o quanto gastou, o número de parcelas pagas, se

compra constantemente naquele estabelecimento. E todo esse processo o cliente final não vê, “O relacionamento do cliente é com a loja, não é conosco. Fazemos questão de preservar o cliente no ambiente da loja”, afirma Milton.

O histórico de informações sobre o cliente é útil também na criação de alguma campanha publicitária, pois descobre-se qual é o perfil do seu público; quem paga mais pontualmente ou até quem consome mais, tudo isso dividido entre várias etária, estado civil e sexo.

Para o futuro, a Servipa tem como projeto a organização e gestão do crediário no estado do Paraná, com o intuito de oferecer ajuda principalmente ao pequeno empresário. O efeito dessa reestruturação seria a fidelização do cliente, cria-se um referencial à loja, pois com dinheiro ou sem haverá a compra. **OX**



PARA O DIRETOR DA SERVIPA, MILTON GOETTEN, UM BOM GERENCIAMENTO DE CRÉDITO É ESSENCIAL PARA A EMPRESA

A natureza ensina a ter bom relacionamento

FELIPE ROSA




... O FUNCIONÁRIO ANDERSON SILVA FREITAS EQUILIBRA O TEMPO ENTRE O TRABALHO E O LAZER

UM SÍTIO ONDE SEUS FILHOS POSSAM BRINCAR, ter contato com a natureza e com os bichos, curtir a calma bucólica do campo com seus sons peculiares, bem diferentes do barulho urbano diário. Este parece ser o cenário perfeito para descansar nos fins de semana e recarregar as baterias, não é? Pois esta é a realidade que o funcionário Anderson Silva Freitas, da área de manutenção da ACP, desfruta em quase todos os sábados e domingos.

Há cinco anos na Casa, Anderson lembra que conquistou sua moradia própria em Rio Branco do Sul, na Região Metropolitana, graças ao esforço

dedicado ao trabalho durante todo esse tempo. Apesar do dia a dia abarrotado de tarefas que presta nas áreas de elétrica, carpintaria, telefonia, hidráulica e marcenaria, solicitados pelos nove andares da ACP, ele sempre reserva um tempo para curtir seus três filhos - dois meninos, Matheus e Guilherme, e uma garotinha, a Flávia, frutos do casamento com sua esposa Michele. Em equilíbrio com o tempo de lazer que destina às crianças, desde cedo os pequenos já recebem a mais importante orientação, “levar os estudos a sério com dedicação para mais tarde ingressarem na faculdade”, afirma enfático o

técnico com formação em especialização elétrico-industrial.

Além da questão técnica, Anderson procura preservar o bom relacionamento entre os demais funcionários com os quais se relaciona. “O ambiente aqui é ótimo, há respeito mútuo e reconhecimento por parte dos meus superiores”, diz. Em termos gerais, ele diz que procura resolver os problemas que surgem como os engenheiros, pelo alicerce. “Com esta atitude, a de partir do ponto negativo, posso parecer um pouco pessimista, mas esta é a forma mais eficiente para que se resolva tudo mais rapidamente”, declara. 




Fazendinha abre projeto do Comércio Vivo

O PRIMEIRO EVENTO, “Almoçando com o presidente”, realizado no bairro Fazendinha, por iniciativa do Comércio Vivo da ACP, reuniu cerca de 100 pessoas entre comerciantes e lideranças locais. O presidente da entidade, Edson José Ramon, disse que o objetivo desta série de eventos, é promover a aproximação entre o corpo de comerciantes dos bairros e a ACP, para que esta parceria ganhe força em prol de melhorias na infraestrutura e segurança demandadas por estes locais. “O Fazendinha foi escolhido para dar início a este projeto porque apresenta crescimento exponencial atualmente, resultado refletido na formação do PIB de Curitiba”, disse Ramon.

O presidente da Associação Comercial do Fazendinha, Osvaldo Vasconcelos, aproveitou a oportunidade para agradecer a realização do evento no bairro, que possui 1.600 estabelecimentos comerciais, “cujas causas empresariais serão fortalecidas”. Osvaldo destacou que a maior reivindicação no momento é a retomada das obras na Rua Carlos Klemtz, cuja paralisação pode gerar manifestações públicas por parte dos proprietários de estabelecimentos no local.

Como porta-voz dos assuntos do bairro junto ao município, o vereador Cacá Pereira colocouse à disposição para auxiliar na resolução dos problemas apresentados a ele pela associação.

Atualmente, o Comércio Vivo é coordenado por Jean Michel Patrick Tumeo Galiano e conta com 10 conselheiros de diversos bairros que atuam de forma voluntária. 

Uma das principais preocupações do encontro é fomentar as atividades comerciais dos bairros de Curitiba



FOTOS: SUELLEN LIMA

— OSVALDO VASCONCELOS É PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO FAZENDINHA



Com planejamento, empresas ficam mais conhecidas e em consequência aumentam seu faturamento

COMO LIDAR COM AS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAR SEU NEGÓCIO

No evento “Almoçando com o presidente”, o empresário do ramo de centro de formação de condutores, Brasília Teixeira de Brito, ministrou uma palestra sobre redes sociais e empresas, e as vantagens desse novo meio.

Com mais pessoas aderindo às mídias sociais, as empresas encontram um novo modo de mostrar o conteúdo da sua marca. Os motivos para tal atitude são vários, o baixo custo comparado a outros meios de comunicação, aproximação entre empresa e cliente, popularização da empresa, interação com usuário e muitas outras.


Uma pesquisa para a revista Business Week mostrou que marcas que investiam em mídias sociais cresciam 18% ao ano, enquanto empreendimentos que agiam ao contrário obtiveram um crescimento de 6% ao ano.

Brasília Teixeira De Brito, conselheiro do Centro Vivo e vice-coordenador Geral do Conselho das Câmaras Setoriais na ACP, acredita que ter um planejamento é fundamental quando o assunto é mídia

social. “O principal erro é exatamente este: não ter planejamento. É muito importante se inteirar de como funciona, se possível até contratando um profissional que o assessor”, afirma Brasília.

Segundo Brasília, antes de inserir a empresa nas mídias também é necessário ter bem claro quem é o público-alvo e o que ele deseja. Além de estabelecer metas e aos poucos, perceber em qual rede social está o seu cliente. “Qualquer empresa precisa se tornar conhecida no mercado, o que é necessário é saber em qual rede social irá se fundamentar mais, e isto, depende do público que pretende atingir”, completa.

Britto exemplifica com a própria empresa as vantagens dessas novas formas de divulgar. “Posso responder por minha empresa, Centro de Formação de Condutores Brito (Autoescola Brito), que financeiramente investe praticamente nada e estamos obtendo ótimos resultados.”

Inserir o cliente na empresa é importantíssimo, de acordo com Brasília. “Sendo usuário da mesma rede social terá um contato praticamente diário com ela. Fará com que ele acompanhe melhor a empresa”, afirma. 






Comemoração merecida

O ENCONTRO PROMOVE INTERAÇÃO ENTRE COMERCIANTES, DIRETORES DA ACF E ADMINISTRADORES REGIONAIS DO PORTÃO E DO CIC PARA TROCAR INFORMAÇÕES

14 DE JULHO É o Dia do Comerciante, e, para comemorar essa data, a Associação Comercial Fazendinha e CIC-Norte (ACF) estará promovendo um jantar de confraternização para os lojistas. O objetivo, além de aumentar o network, é aproximar os comerciantes de uma mesma região.

De acordo com o presidente da ACF, Osvaldo Vasconcelos, esse relacionamento facilita em adesões nas futuras campanhas promovidas pela ACF.

“Notamos que quando um ou outro entra nas nossas campanhas de incentivo às compras na região o outro comerciante fica entusiasmado e adere também. Essa amizade entre eles favorece a associação e ao crescimento do bairro”, defende o presidente.

Ainda haverá um bate-papo com o vice-presidente da Associação Comercial do Paraná e Coordenador Geral do Conselho de Bairros do Comércio Vivo, Jean Michel Galiano. 

DIA ▶
17/07/2013 (TERÇA-FEIRA)

HORÁRIO ▶
20 ÀS 23 HORAS

TRAJE ▶
ESPORTE FINO

LOCAL ▶
GUNHA SPORTS /
DIONIRIA MOLETA KLEMTZ, 237
FAZENDINHA

A Lojas Coppel tem Orgulho em construir sua história no Paraná.



Conheça nossas 9 lojas:



CURITIBA - CENTRO
RUA XV DE NOVEMBRO, 562,
PROX. AO TÚNEL ESTÁÇÃO CENTRAL



CURITIBA - JD. DAS AMÉRICAS
AV. NESSA SENHORA
DE LOURDES, 120



FAZENDA RIO GRANDE - EUCALIPTUS
AV. DAS ARAUCÁRIAS, 41, EM FRENTE
AO NOVO TERMINAL DE ÔNIBUS



ARAUCÁRIA
RUA COHNREI, JOAQUIM PALHA-
NO, 256, AO LADO DO TERMINAL
ARAUCÁRIA



ALM. TAMANDARÉ
AV. ENRIQUE JOHNSON, 186, PRÓXIMO
AO TERMINAL ALM. TAMANDARÉ



CURITIBA - BOQUEIRÃO
MAESTRO CARLOS FRANK, 1.351, PRÓX.
AO TERMINAL DO BOQUEIRÃO



SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
AV. NÍLI BARBOSA, ESQUINA COM R.
IZABEL, A REDENTORA



COLOMBO - ALTO MARACANÁ
ESTRADA DA RIBEIRA, 3.001, KM
3, PRÓX. AO TERMINAL DO ALTO
MARACANÁ



FOZ DE IGUAÇU
RUA JULIA DA COSTA, ESQUINA COM
TRAVESSA CORREA DE FREITAS

EM BREVE novas lojas:
São Braz Campo Largo Ponta Grossa Portão Fazendinha

 **Lojas Coppel**

arroz DE BACALHAU

RENDIMENTO
▶ 2 PORÇÕES
DIFICULDADE
▶ FÁCIL

O clima praiano do Restaurante Bar do Victor faz com que os clientes sintam-se à vontade. A receita assinada pelo Chef Claudinei Oliveira, o “arroz de bacalhau” combinada com o vinho Filipa Pato branco é um ótimo prato para se degustar entre amigos e familiares.



_ INGREDIENTES


- ▶ 200g de bacalhau desfiado (reservar a pele com o sal)
- ▶ 170 g arroz branco
- ▶ 50 g pimentão amarelo
- ▶ 50 g pimentão vermelho
- ▶ 50 g pimentão verde
- ▶ 70 ml azeite de oliva extra
- ▶ 100 g azeitonas
- ▶ 50 g cebola
- ▶ 1 dente de alho bem picado
- ▶ 15 g cebolete
- ▶ 200 ml caldo de bacalhau

_ CALDO

Refogar, sem gordura, 1 cebola, 1 cenoura, 1 talo alho poró, 1 talo salsão. Depois acrescentar 1 litro de água e a pele do bacalhau. Tirar do fogo antes de levantar fervura.

_ MODO DE PREPARO

Primeiramente, dessalgar o bacalhau em três águas. Quando o bacalhau estiver pronto, em uma panela de ferro, colocar metade do azeite com a cebola e o alho e deixar alourar. Em seguida, juntar o bacalhau, refogar bem e acrescentar metade dos pimentões fatiados em brunoise (cubos pequenos), o caldo de bacalhau e o arroz, mexendo até secar. Antes de secar, experimentar para sentir o sal e, se necessário, acrescente.

Por fim, decorar com a outra metade dos pimentões cortados em julienne (tiras finas) e refogados, as azeitonas e o cebolete e acrescentar o restante do azeite. Servir acompanhado de batatas enrugadas. 

Existem pessoas.

Que pensam em tudo para você e tornam o momento mais indeciso e difícil da história da sua casa ou negócio um sonho possível. Que ajudam você a enxergar a melhor forma de materializar o seu sonho.

O arquiteto, o designer e o engenheiro são estas pessoas. E nós, da Arqtex, estamos prontos para viabilizar e democratizar estes profissionais para você construir ou reformar.

Porquê mais importante que existir negócios, casas, reformas ou construções é que existam pessoas. Associado ACP aproveite seu convênio Arqtex e tenha seus sonhos realizados.

 **ACP**
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

 **arqtex**
convênio



Lojista, arquiteto, designer e engenheiro: Garanta vantagens em seu negócio, contate-nos.
WWW.ARQTEX.COM.BR

Facilidades em arquitetura,
interiores e engenharia civil.



Ajude nossa vaquinha crescer e faça a alegria das nossas crianças.



VAMOS FAZER UMA VAQUINHA?

A ACP é apoiadora desta causa.

O Lar Escola Dr. Leocádio José Correia atende 160 crianças carentes de Curitiba e precisa aumentar ainda mais este número. E para isso nós contamos com a sua ajuda.

Veja como é fácil ajudar

- Doações através de depósito bancário ou materiais de construções
- Direcione parte de seu IMPOSTO DE RENDA
- Autorização de débito na conta de luz

Para mais informações entre em contato:

41 3357 0002 – novolaescola@hotmail.com

COLABORE COM A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MELHOR PARA AS CRIANÇAS.



www.vaquinha.org.br
41 3357 0002

Lar Escola Dr. Leocádio José Correia



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

Por um Sistema Tributário simples e justo

POR HENRIQUE DOMAKOSKI
E JOÃO GUILHERME DUDA

No dia 25 de maio, Dia Nacional de Respeito ao Contribuinte, foi organizada em frente à sede da Associação Comercial do Paraná e em mais 15 cidades do Estado, uma Manifestação pública com o slogan de “Simplifica Já”, reivindicando um sistema tributário mais simples e justo para todos.

Há muito tempo a classe empresarial e o setor produtivo vêm sendo sufocados pelo sistema tributário vigente, que além de dificultar nosso crescimento, faz com que percamos competitividade no cenário global. Esta realidade representa uma severa “punição” para o setor produtivo, que é o grande gerador de emprego e renda, ambos imprescindíveis para o desenvolvimento do país.

O objetivo principal da manifestação ocorrida no dia 25 foi enfatizar que a carga tributária brasileira, além de bastante elevada e crescente ao longo dos últimos tempos, é também extremamente complexa.

Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988 já foram editadas mais de 290 mil normas tributárias pelos governos federal, estaduais e municipais, e este emaranhado de normas gera uma série de obrigações acessórias que custam caro para contribuinte poder pagar os “altos” impostos sem ser punido.

A complexidade de nosso sistema tributário é tamanha que, muitas vezes, os próprios profissionais da área têm dificuldade em chegar a um entendimento comum sobre determinados pontos, e o resultado disso é que empresários ao invés de dedicar-se ao foco principal do seu negócio, perdem muito tempo e dinheiro tentando se adequar às exigências e burocracias do sistema. Desonerações setoriais à parte, o Brasil não avançou um único

passo para que o Fisco deixe de exigir que cada empresário seja um expert em tributos, sempre à sua disposição.

Não nos restam dúvidas que tanto o empresário quanto o cidadão comum têm motivos de sobra para estarem descontentes com a forma como ocorre a tributação em nosso país. Pagamos uma parte muito significativa do que ganhamos para o governo, e a contrapartida que recebemos não é na mesma proporção, haja vista a má qualidade dos nossos serviços públicos, a precariedade da infraestrutura, dentre tantos outros exemplos que poderiam aqui ser mencionados.

Vale destacar, ainda, que a maneira como ocorre a tributação é ineficiente, uma vez que ela se concentra excessivamente no consumo, por meio de tributos indiretos, embutidos nos preços, pagos pelo consumidor incauto e recolhidos pelo empresário contribuinte. Isso acaba por ser muito mais prejudicial ao pobre do que ao rico, contribuindo para o aumento da desigualdade social, uma vez que os mais pobres, em média, consomem quase toda a sua renda apenas para satisfazer suas necessidades mais básicas.

A tributação do consumo, além de ser um freio de mão para a economia e fonte de desigualdades, traz grande prejuízo à cidadania, vendendo a ilusão aos mais pobres – ou menos esclarecidos - de que não pagam impostos pelo fato de serem isentos de imposto de renda. Não tenhamos dúvidas, aquele que se vê como mero eleitor exerce menos cidadania do que quem consciente de ser contribuinte.

Em outras palavras, ao tributar o consumo o governo gera desigualdade e, ao mesmo tempo, ele próprio gasta parte do dinheiro arrecadado com programas

sociais buscando diminuir esta desigualdade, que em parte foi por ele gerada. Ou seja, gera-se um ciclo vicioso – senão censurável incoerência política. Antes via inflação e descontrole monetário, agora por meio de tributos indiretos, o Estado brasileiro segue optando por se financiar a partir dos cidadãos mais necessitados, da maneira mais ineficiente, opaca e desigual possível.

Enfim, tendo em vista o exposto, gostaríamos de frisar que cada vez mais movimentos como este ocorrido no dia 25 de Maio se fazem importantes. A manifestação direta da população é fundamental para o fortalecimento da democracia, e a “Lei da Ficha Limpa” é um exemplo claro disso.

Grandes conquistas ao longo da história foram obtidas através de manifestações populares, do engajamento de um grupo de pessoas descontentes com determinada situação e, agora, cabe a nós, enquanto entidades de classe, sociedade civil organizada, e acima de tudo enquanto cidadãos, fazer a nossa parte, e nos manifestar a favor de tudo aquilo que acreditamos ser importante.

Não podemos perder a capacidade de dar e chamar atenção às questões nacionais realmente importantes, exigindo as melhores políticas públicas para elas, pois só assim iremos contribuir para a construção de um país melhor e com mais oportunidades, a começar por um sistema tributário simples e justo.

* Henrique Domakoski é Vice presidente e coordenador do Conselho de Jovens Empresários da ACP

* João Guilherme Duda é Diretor empresarial do Conselho de Jovens Empresários da ACP



LIVRO: SONHO GRANDE
AUTOR: CRISTIANE CORREA

O que estou lendo?

Meu livro de cabeceira no momento é o “Sonho Grande”, da jornalista Cristiane Correa. A publicação fala da experiência empresarial de Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira e conta como eles revolucionaram o capitalismo brasileiro e conquistaram o mundo. O enredo baseia-se em lições que podem servir de inspiração para muitos empreendedores e profissionais que pretendem transformar seus sonhos em realidade.



LEONARDO PETRELLI NETO
PRESIDENTE DO GRUPO RIC PARANÁ



MARKETING DE RELACIONAMENTO

MAIOR LUCRATIVIDADE PARA EMPRESAS VENCEDORAS

O livro de Denise Von Poser traz uma reflexão sobre o relacionamento da empresa com o cliente, mostrando que um bom diálogo com o comprador é uma das estratégias mais lucrativas. A autora ilustra com casos curiosos e interessantes como a necessidade do gerenciamento criativo e contínuo da comunicação com o mercado consumidor.



DESTAQUE-SE


DESCUBRA SUA VANTAGEM COMPETITIVA NO TRABALHO

Aproveitar ao máximo as qualidades de cada indivíduo é o objetivo do livro escrito por Marcus Buckingham, referência quando o assunto é negócios. O livro possui o teste “Destaque-se”, o qual evidencia suas qualidades, encaixando-as entre os nove perfis diferentes mapeados pelo autor (Compensador, Conselheiro, Criador, Entusiasta, Influenciador, Pioneiro, Professor, Provedor e Vinculador) e indica como aproveitar o talento de cada perfil. Indica para todos que desejam desenvolver melhor suas características.



DESENHANDO NEGÓCIOS

COMO DESENVOLVER IDEIAS COM O PENSAMENTO VISUAL

O Best seller internacional “Desenhando Negócios” ensina como resolver problemas através do pensamento visual, e que todos são capazes disso, mesmo aqueles que não sabem desenhar. Dan Roam afirma que as imagens são mais eficazes que apresentações de PowerPoint bem elaboradas. No momento que você desenha, expõe uma ideia, a solução surge. 



Agora, a partir de duas pessoas sua empresa já pode ter um plano Empresarial da Unimed Curitiba. Uma novidade exclusiva para os associados da Associação Comercial do Paraná. **Aproveite e faça já o seu.**

*Esta Promoção não é válida para clientes que já possuam Unimed Curitiba

(41) 3320-2929
sac@acp.org.br

ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1900

Unimed 
Curitiba

Margens x Custos

Por que as lojas virtuais estão perdendo lucratividade?



POR ALEXANDRE SONCINI

Para obter sucesso, uma empresa precisa gerar lucro. Portanto, aumentar as receitas, reduzir os custos e as despesas devem ser um objetivo constante. O comércio eletrônico cresce a passos largos no Brasil e no mundo. Com isso, acaba se tornando o centro das atenções para muitos empreendedores e aventureiros que imaginam uma possibilidade de fazer dinheiro fácil. O cenário atual é de redução de margens, por conta de alguns fatores.

Fazer dinheiro nunca é fácil, porque depende de muito trabalho e dedicação. Mas antes disso, de muito planejamento também. A palavra “planejamento” poucos gostam. Executar motiva muito mais. Esse pecado faz com que o plano não seja feito como deveria. Não vai adiantar contratar os melhores fornecedores do mercado porque a empresa não vai obter o sucesso desejado. Montar um bom plano de negócios, alinhado ao planejamento estratégico e à visão da empresa, é tão importante quanto executar esse plano de forma assertiva e competente.

Outro erro muito comum é achar que o preço de venda do produto pode ser determinado pela própria empresa. Não, o preço de venda não é definido por quem vende, mas pelo mercado. Portanto, é importante avaliar qual é o preço de venda que o mercado está disposto a pagar para fazer a conta reversa e encontrar sua MC - Margem de Contribuição = Preço de Venda - (CMV + despesas variáveis). A Margem de Contribuição será usada para pagar os custos fixos da operação e é através dela que você encontrará o seu ponto de

equilíbrio, que representa o faturamento mínimo que você poderá ter no mês para sua conta fechar no zero a zero, sem lucro ou prejuízo.

Evoluindo a questão do preço de venda, como o mercado está cada vez mais competitivo no e-commerce com a entrada de novos concorrentes, a guerra de preços está ficando maior e as empresas estão tendo que diminuir suas margens para continuarem competitivas. Aqui surge mais um problema, pois as empresas compram com preços diferentes do mesmo fabricante ou distribuidor, em função do seu porte, poder de barganha e capacidade de pagamento. Normalmente, quem compra mais consegue um preço melhor e isso gera um círculo virtuoso para quem está vendendo mais e um círculo vicioso para quem vende menos.

Outro grande vilão é o frete grátis. Mesmo existindo um movimento para acabar com essa prática, ainda há muita concorrência e o frete grátis é usado para atrair clientes. Enquanto não houver uma conscientização geral e um “acordo de cavalheiros” entre as empresas, a famosa “conta frete” das lojas estará sempre no negativo, comendo parte da margem da venda.

Entretanto, o maior dos vilões é marketing através do CPC (custo por clique), que varia em um modelo de leilão. Quanto mais pessoas quiserem comprar o anúncio e/ou melhorar seu posicionamento, mais alto ficará o investimento em marketing. O CPC só tende a subir

cada vez mais devido ao aumento da concorrência e aos altos investimentos em marketing. E, isso, impactará diretamente na redução do ROI (Retorno Sobre o Investimento) e, conseqüentemente, no aumento do percentual de investimento em marketing.

Por último, além do investimento desordenado em marketing que prejudica toda a cadeia, e devido à redução das margens dia após dia, os empresários acabam buscando outras opções para aumentar as vendas. Com isso, novas empresas surgem aproveitando essas oportunidades, oferecendo serviços diferenciados que deveriam resolver o problema. No entanto, a maioria acaba dentro da cadeia de fornecedores, que reduz ainda mais as margens.

Avaliando esse cenário, eu me pergunto: será que são os fornecedores que estão cada vez mais caros querendo aproveitar do crescimento do e-commerce? Ou será que são as empresas que estão brigando entre si e prejudicando umas às outras? É justo negociar o melhor possível da cadeia de suprimentos, mas não podemos deixar de lado um bom planejamento, a busca da autorregulamentação do setor, o investimento ordenado em marketing e a contratação de novos fornecedores de forma estruturada.

* Alexandre Soncini é Diretor de Vendas e Marketing da VTEX e especialista na área de e-commerce

Planos Odontológicos Empresariais

ANS - 542323



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1850

Parceria ACP - UNIODONTO Diferenciais e vantagens para sua empresa

Promover saúde e bem-estar aos colaboradores é uma excelente forma de garantir seu bom desempenho e produtividade.

As empresas que oferecem o plano odontológico da Uniodonto Curitiba ao seu quadro funcional registram significativa redução do absenteísmo e retenção de talentos.

Maior rede do Brasil com mais de
22 mil
cirurgiões-dentistas cooperados

Flexibilidade
para montar
o plano ideal
para sua
empresa

**Transparência
e confiança**
através de relatórios de
gestão em tempo real

**1 Ano
de garantia**
em todos os
procedimentos

Acesso a
**todas as
especialidades**
odontológicas

Informações: Tel.: (41) 3320.2929 | sac@acp.org.br
www.uniodontocuritiba.com.br

UNIODONTO
PLANOS ODONTOLÓGICOS
CURITIBA
Quem tem valoriza

CARROS SÃO INVESTIMENTOS. E NA BS AUTOCENTER VOCÊ MANTÉM OS SEUS SEMPRE EM ALTA.

Segurança, performance e estilo para seu carro. Ninguém compreende isso melhor do que a BS Autocenter. Por isso, oferecemos em todas as nossas lojas o melhor atendimento, a mais alta tecnologia e os pneus Dunlop, que estão na estrada há mais de 120 anos, além dos melhores preços e serviços.

Respeite os limites de velocidade.

WWW.BSAUTOCENTER.COM.BR

 **DUNLOP**
PNEUS

BS **AUTOCENTER**
LOJAS OFICIAIS DUNLOP

CURITIBA: AV. MANOEL RIBAS, 1800 - (41) 3014-5005 | AV. PRES. ARTHUR BERNARDES, 1170 - (41) 3019-7007 | AV. VEREADOR TOALDO TÚLIO, 4207 - (41) 3039-1133
AV. PREFEITO ERASTO GAERTNER, 341 - (41) 3019-1133 | AV. VICTOR FERREIRA DO AMARAL, 3010 - (41) 3018-9009 | AV. PRES. KENNEDY, 2822 - (41) 3016-1001
PONTA GROSSA: AV. ERNESTO VILELA, 669 - (42) 3025-7808 | MARINGÁ: AV. CERRO AZUL, 911 - (44) 3031-5005 | AV. COLOMBO, 4458 - (44) 3026-4004
LONDRINA: AV. TIRADENTES, 1400 - (43) 3026-2002 | JOINVILLE: AV. DR. JOÃO COLIN, 2975 - (47) 3026-2244 | ITAJAÍ: AV. IRINEU BORNHAUSEN, 739 - (47) 3045-2995